

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**

**DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CURSO DE**

**PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

**Formulário APCN**

**Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais**

**Curso: Doutorado**

**Data:**

**Maio 2017**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Identificação do grupo responsável pela proposta** | | |
| **Coordenador** | | |
| Nome | E-mail | Tel |
| Roberto Carlos da Silva Borges | borgesrcs@gmail.com | (21) 99114-6382 |
| **Outros integrantes do grupo** | | |
| Nome | E-mail | Tel |
| Maria Renilda Nery Barreto | renildabarreto@hotmail.com | (21) 98897-0710 |
| Nuno Carlos de Fragoso Vidal | nuno.fragoso@yahoo.com | (21) 2566-3022 |
| Talita Oliveira | talitaoli@hotmail.com | (21) 99276-1408 |



**FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE CURSOS NOVOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO** |

|  |
| --- |
| **Identificação da Instituição** |
| Instituição de Ensino: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA (CEFET/RJ) |
| Unidade do CEFET/RJ (*Campus*): Maracanã |
| Endereço: Av. Maracanã, 229 |
| Bairro: Maracanã |
| Cidade: Rio de Janeiro - RJ |
| CEP: 20271-110 |
| E-mail institucional: |
| Tel: (21)2566-3022 |
| Fax: |

|  |
| --- |
| **Identificação dos Dirigentes** |
| **Diretor-Geral ou Reitor** |
| Nome: Carlos Henrique Figueiredo Alves |
| CPF: 664.099.777-00 |
| E-mail institucional: caique@cefet-rj.br |
| Tel: 2566-3110 |
| **Diretor ou Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** |
| Nome: Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco |
| CPF: : 911.707.707-97 |
| E-mail institucional: pedro.pacheco@cefet-rj.br |
| Tel: (21)2566-3022 |
| **Coordenador da Proposta** |
| Nome: Roberto Carlos da Silva Borges |
| CPF: 786.668.997-00 |
| E-mail institucional: roberto.borges@cefet-rj.br |
| Tel: (21)2566-3022 |

|  |
| --- |
| **Dados da Proposta de Programa/Curso Novo** |
| Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES (Sim ou Não)? SIM |
| Caso esteja vinculado a Programa existente, informe desde quando está em funcionamento (mês/ano): 22/09/2011 |
| Nome do Programa (a ser criado ou já existente): Relações Étnico-Raciais |
| Nome do Curso: Doutorado em Relações Étnico-Raciais |
| Modalidade (Acadêmico ou Profissional): Acadêmico |
| Nível(eis) (Doutorado e/ou Mestrado): Doutorado |
| Área de Avaliação (Capes): Interdisciplinar |
| Área Básica (Capes): Sociais e Humanidades |
| Tem graduação na área ou em área afim (Sim ou Não)? Sim. Bacharelado de Línguas Estrangeiras Aplicados às Relações Internacionais (LEANI), que recebeu nota 5,0 (excelente) em sua primeira avaliação. |
| Se tem graduação na área ou em área afim, informe o ano de início: 2015 |
| Proposta em Associação (Sim ou Não)? NÂO |
| Outras Instituição(ões) Participante(s) (Apenas no caso de Proposta em Associação): |

|  |
| --- |
| **Histórico da Proposta (Marque com um X)** |
| **No CEFET/RJ** |
| ( X ) Proposta nova (submetida pela primeira vez ao COPEP) |
| ( ) Ressubmissão/Atualização de proposta anteriormente aprovada no COPEP, CEPE ou CODIR |
| ( ) Ressubmissão de proposta anteriormente não aprovada no COPEP, CEPE ou CODIR |
| **Na Capes** |
| ( X ) Proposta nova (a ser submetida pela primeira vez à CAPES) |
| ( ) Ressubmissão de proposta anteriormente não aprovada pela Capes |
| ( ) Desmembramento de curso existente – Informe o código do Programa original: |
| ( ) Fusão de curso existente – Informe o código dos programas originais: |

|  |
| --- |
| **INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA** |

|  |
| --- |
| **Infraestrutura** |
| **Infraestrutura de apoio (conforme consta no APCN)** |
| Infraestrutura exclusiva para o Programa? ( X ) Sim ( ) Não  Salas para docentes (quantas)? 6  Salas para alunos, equipadas com computadores (quantas)? 2 |
| **Descrição da infraestrutura do curso** (Fornecer maiores informações sobre a infraestrutura a ser utilizada pelo curso: existência de apoio administrativo para as atividades do curso, salas de reunião, salas de aula, auditórios, recursos e equipamentos disponibilizados etc.) |
| Texto transferido para o campo de INFORMAÇÕES ADICIONAIS |

|  |
| --- |
| **Laboratórios para pesquisa** (Relacionar os laboratórios – próprios ou de uso compartilhado – que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades do curso com descrição dos equipamentos/softwares disponíveis) |
| O Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER) conta com três laboratórios. O primeiro é o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do CEFET/RJ (NEAB), cujo objetivo é fomentar ações voltadas à formação de professores, à pesquisa e ao desenvolvimento de atividades explicitamente vinculadas aos estudos afro-brasileiros e africanos e à educação para as relações étnico-raciais. Todas as ações do NEAB estão pautadas no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Neste momento, em parceria com “Coletivo Negro do Museu Nacional”, o NEAB CEFET/RJ oferece curso que tem como objetivo preparar pessoas negras para seleções de mestrados e doutorados em universidades públicas do Brasil.  O NEAB CEFET/RJ é, hoje, um entre os mais de oitenta núcleos de estudos afro-brasileiros existentes em instituições públicas de Ensino Superior no Brasil e está ligado a todos eles por intermédio do Consórcio Nacional dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (CONNEABs) fazendo parte também da Associação Brasileira de Pesquisadores (as) Negros (as), ABPN. A referida associação integra uma rede de instituições que atuam no combate ao racismo, ao preconceito e à discriminação raciais, além de objetivar a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas voltadas para uma sociedade mais justa e equânime. O NEAB CEFET/RJ se apresenta como observatório de questões étnico-raciais e espaço de atuação da comunidade do CEFET/RJ no sentido de incentivar, apoiar e promover políticas de ações afirmativas, cuja proposta principal é articular e promover atividades de estudos, ensino, pesquisa e extensão relacionados a temáticas concernentes à população negra, à cultura afro-brasileira e africana, às diásporas africanas, como também ao cumprimento da Lei nº 10.639/03.  O segundo é o Laboratório de História da Ciência (LHC) que está vinculado a dois programas de Pós-Graduação do CEFET/RJ: a) Relações Étnico-Raciais; b) Ciência, Tecnologia e Educação. O LHC tem por objetivo transformar as pesquisas acadêmicas em vídeos-educativos destinados à educação básica e disponibilizados no YouTube, na conta do Laboratório de História da Ciência. Recentemente (2012) o LHC foi contemplado pelo edital Apoio à Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro, da FAPERJ e foram produzidos nove vídeo-documentários sobre a cidade do Rio do Janeiro, em fins do século XIX e início do século XX, que abordaram os seguintes temas: ciência, lazer e educação. Dentro dessas temáticas a questão da pobreza e da marginalização dos negros no pós-abolicionismo, bem como dos espaços de assistência para esse contingente populacional.  O terceiro Laboratório é o Observatório de Populações com Direitos Ameaçados (OPDA). Esse espaço reúne pesquisadores ligados ao Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Conta ainda com a participação de pesquisadores e de alunos de iniciação científica de três bacharelados: Línguas Estrangeiras Aplicadas as Relações Internacionais, Engenharia de Produção e Ciências da Computação, assim como do Ensino Integrado (Médio/Técnico). O referido Laboratório tem por objetivo: a) realizar diagnóstico quantitativo das origens e motivos dos refugiados e solicitantes de refúgio que se estabeleceram na Região Metropolitana do Rio de Janeiro; b) mapear a localização, dentro da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, dos indivíduos que estão na condição de refugiado e solicitante de refúgio; c) gerar informações quantitativas e qualitativas acerca da origem, destino, fluxos territoriais e condição jurídica dos refugiados. Esse Laboratório tem parceria com a Cáritas Brasileira, Sesc Nacional, Cátedra Sérgio Vieira de Mello do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). A importância desse Observatório é promover maior visibilidade social a questão que envolve o acolhimento e a integração social dos refugiados na cidade do Rio de Janeiro; subsidiar com informações qualificadas eventuais políticas públicas voltadas para a questão dos refugiados no Brasil e mais especificamente no município do Rio de Janeiro; incentivar, por meio de uma análise pautada nos Direitos Humanos, a inserção efetiva do tema refúgio, na agenda política nacional; e Disponibilizar conteúdos de relevância científica para estudiosos e pesquisadores.  Convém reforçar que os Laboratórios integram alunos da graduação, pós-graduação, ensino médio e técnico do CEFET/RJ, bem como professores, pesquisadores, técnicos-administrativos do CEFET/RJ e de outras instituições parceiras (UERJ, FIOCRUZ, UFF, UFRJ, Sesc Nacional, Acnur, Caritas). Vale ressaltar que os alunos do PPRER também fazem uso dos laboratórios pertencentes a estas instituições, tais como o Laboratório de Comunicação da UFRJ, do espaço do Centro Afro Carioca de Cinema Zózimo Bulbul. A interdisciplinaridade, a circulação e a democratização do conhecimento são o objetivo maior desses laboratórios, ligados ao PPRER.  É importante citar também a TV CEFET/RJ - estúdio com equipamentos de TV com capacidade para produzir Programas e vídeos científicos que podem dar suporte às pesquisas, em especial às pesquisas ligadas à mídia, desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais |

|  |
| --- |
| **Biblioteca** |
| Biblioteca ligada à rede de computadores (qual a quantidade de computadores na biblioteca)? 6 |
| **Caracterização do acervo** (descrever o acervo fazendo menção ao Portal de Periódicos da Capes; informar sobre a localização e o espaço físico da biblioteca – salas de leitura, videoteca, etc.; sobre os serviços oferecidos – acervo online integrando todas as bibliotecas do sistema CEFET/RJ; e política de aquisição de livros). |

|  |
| --- |
| A Biblioteca do Central, localizada no campus Maracanã onde o programa está localizado, é integrada ao Sistema de Bibliotecas do CEFET/RJ (composto pela Biblioteca Central e bibliotecas dos campi) que contempla um acervo de aproximadamente 70.000 exemplares de livros, além de periódicos, folhetos, obras de referência, CD-ROM, DVDs, normas, mapas, obras em Braille e trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses). Desde 2010 as bibliotecas estão interligadas através do Sistema Phoenix que disponibiliza a consulta online e empréstimo de livros.  Outra importante fonte de consulta é o Portal de Periódicos da Capes que tem suprido muitas das necessidades de pesquisa bibliográfica. O acesso pode ser feito da sala dos alunos ou de qualquer outro computador da Instituição. Também é disponibilizado o acesso remoto. A Biblioteca tem promovido alguns cursos de treinamento para estimular o uso do Portal entre os alunos do CEFET/RJ.  A Biblioteca Central conta com sala de leitura, computadores para consulta ao acervo, salas para estudo individual e em grupo, videoteca com capacidade de 45 lugares e um setor para consulta virtual equipado com computadores.  Ao longo dos últimos anos, a Biblioteca vem contando com investimentos constantes para ampliação de seu acervo. No que se refere especificamente ao PPRER, ressalta-se que a aquisição de livros também pode ser obtida através de verba destinada à pesquisa no CEFET/RJ que é distribuída entre os diversos grupos de pesquisa mediante critérios estabelecidos em edital, possibilitando aos grupos a aquisição de bibliografia, equipamentos e serviços necessários para a realização das atividades de pesquisa do programa. |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **Financiamentos** (informar sobre verbas e bolsas obtidas junto a órgãos de fomento, bem como, provenientes de recursos próprios do CEFET/RJ – mencionar política de investimento em pesquisa através de editais de apoio aos grupos, apoio individual e auxílio campi). |
| O PPRER conta com recursos próprios do CEFET/RJ, de recursos provenientes de órgãos de fomento, de convênios firmados com outras instituições (fundações, ONGs, empresas, associações e órgãos governamentais), bem como provenientes de projetos nacionais e internacionais.  - RECURSOS PRÓPRIOS DO CEFET/RJ  O CEFET/RJ possui uma política de alocação de recursos próprios para a pesquisa e a pós-graduação. Estes recursos são repassados através do centro de custos da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIPPG. O repasse para os programas é feito anualmente para dar suporte ao funcionamento dos mesmos. No caso da pesquisa o repasse é feito através de editais internos destinados aos grupos de pesquisa. A instituição também disponibiliza bolsas de doutorado, mestrado e Iniciação Científica através do Programa PIBIC CNPq-CEFET/RJ.  Nos últimos anos, a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) contou com um centro de custos de mais de R$ 2.200.000,00 o que representa aproximadamente 20% dos recursos de investimento da Instituição. Considerando-se o número de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa existente, esse valor permite significativo aporte de recursos.  - BOLSAS DE MESTRADO/DOUTORADO  Inicialmente, o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER) contou com bolsas da FAPERJ destinadas a cursos emergentes. Atualmente conta com dez bolsas da Capes (Mestrado) e seis bolsas do CEFET/RJ (Mestrado). No caso de aprovação do curso de doutorado, vale mencionar que o CEFET/RJ também disponibiliza bolsas com recursos próprios, existindo uma política de apoio a cursos novos da Instituição. Assim sendo, os alunos do doutorado teriam disponíveis as 4 bolsas da Capes (que é a cota disponibilizada) além de outras bolsas do CEFET/RJ.  - BOLSA PNPD  O Programa possui um bolsa PNPD (Programa Nacional de Pós-Doutorado) da CAPES, que permite que pesquisadores possam desenvolver estágio pós-doutoral sob orientação de um docente do PPRER. Essa bolsa tem sido ocupada através de edital aberto a pesquisadores do Brasil e do exterior.  - BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPq  O Programa possui dois docentes bolsistas de produtividade do CNPq (nível 1C e nível 2)  - ATIVIDADES E PROJETOS FINANCIADOS POR ÓRGÃOS NACIONAIS  Os docentes do Programa possuem experiência em coordenação e participação em projetos financiados por órgãos de fomento nacionais tais como FAPERJ, Capes, CNPq e FAPESP, além de financiamento envolvendo parcerias público-privadas como SESI e SESC. Vale destacar que a FAPERJ tem disponibilizado através do Programa de Apoio Emergencial para os Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, nos últimos 2 anos. Entre os financiamentos já obtidos pelo PPRER destaca-se: a editoração de livros de docentes do programa e construção da ilha de edição do Laboratório de História da Ciência, ambos com recursos da FAPERJ e o apoio à organização do Colóquio Internacional África-Brasil em novembro de 2016 através do SESC (contou com 580 inscritos nos 3 dias do evento, com conferencistas de Brasil, Portugal, Inglaterra, EUA, Angola, Nigéria, Botswana).  - ATIVIDADES E PROJETOS FINANCIADOS POR ÓRGÃOS INTERNACIONAIS  Os docentes do Programa possuem experiência em coordenação e participação em projetos financiados por órgãos de fomento internacionais tais como FCT/Portugal, Nederlands Institute for Southern Africa (Holanda), Department for international Development (Reino Unido).  Vale a pena salientar que temática de atuação do PPRER tem despertado interesse de diversas instituições, não só do Brasil como do exterior. Um exemplo é a Fundação Ford que se predispôs a investir recursos financeiros no Programa.  As parcerias internacionais já estabelecidas pelo PPRER permitirão ampliar as modalidades descritas acima, incluindo bolsa sanduiche para alunos de doutorado no exterior, a exemplo da bolsa Fulbright para Doutorado Sanduíche nos Estados Unidos da América. |

|  |
| --- |
| **Cooperação e Intercâmbio** (informar a existência de convênios, programas e projetos envolvendo cooperação, intercâmbio ou parcerias com grupos de pesquisa, pesquisadores e instituições nacionais e internacionais que poderão contribuir para o desenvolvimento das atividades do curso). |
| Desde a criação do Mestrado em Relações Étnico-Raciais (PPRER) que o Programa conta com parceiras institucionais oficializadas através de convênios, na forma de Associação de Instituições, Foram elas: a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e ONG Criola. Ao longo do quadriênio a parceria foi estendida ao Serviço Social do Comércio (SESC) com objetivo de articular ações de impacto social no campo da educação para as relações étnico-raciais.  É necessário pontuar a parceria do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais com duas entidades de grande relevância para a produção de conhecimento nessa área: A Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras, "que constitui um dos nodos fundamentais da rede de instituições que atuam na sociedade brasileira no combate ao racismo, preconceito e discriminação raciais, com vistas à formulação, implementação, avaliação e ao monitoramento das políticas públicas para uma sociedade justa e equânime", e a Associação de Investigadores Negros e Negras da América Latina e do Caribe - AINNALC , que congrega núcleos/centros de estudos africanos e da diáspora africana, programas de pós-graduação *stricto sensu*, professores/professoras e estudantes vinculados(das) a estes e demais pesquisadores/pesquisadoras com foco na promoção dos Direitos Humanos da população negra na América Latina e do Caribe  Citamos, também, a cooperação estabelecida com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)/Ministério das Mulheres, da igualdade Racial e dos Direitos Humanos, pela cessão do servidor Roberto Carlos da Silva Borges para atuar como pró-reitor de políticas afirmativas e estudantis e como assessor especial da ministra, ambas as funções que exigiam expertises com total aderência à temática deste programa.  A docente Liv Sovik participou do projeto "Cultural Policy and Racial Equality in Times of Change", escolhido em um concurso sobre o tema “The Influence of Race and Social Inequality on Brazilian and American Culture”, sediado na Woodrow Wilson International Center for Scholars (WWICS), Estados Unidos. Entre 2003 e 2006 Liv Sivik é membro do Comitê de Assessoramento British Council, desde 2013. A referida docente recebeu, em 2001 a Menção honrosa, Carlos and Guillermo Virgil Award para o melhor ensaio do ano 2000, publicado na Revista Studies in Latin American Popular Culture (UCLA). Em 1984 ela foi premiada na University of Texas at Austin como melhor aluna do programa de mestrado.  O professor Ricardo Augusto da Silva e colaborador da Universidad Nacional de General San Martín (Argentina), desde 2009.  O docente Nuno Fragoso Vidal, entre 2010-2011, foi Pesquisador do projeto “Civil society participation in national poverty monitoring structures and in the proposed SADC Poverty Observatory, the cases of Angola, Mozambique, DRC and Tanzania”, vinculado a Southern Africa Trust (África do Sul) e financiado pelo Department for international Development (Reino Unido). Entre 2005-2008 foi coordenador do projeto Pre-Conditions for Elections Programme in Southern Africa (PEPSA), financiado pelo Nederlands Institute for Southern Africa . Também coordenou o projeto Assessment of Human Rights Defender initiatives in Southern Africa, financiado pelo Nederlands Institute for Southern Africa (Holanda).  A professora Maria Renilda Barreto participou de projetos vinculados a instituições portuguesas (universidade de Lisboa e Universidade de Évora) com financiamento da Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT/Portugal). Possui parceria de investigação com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e com a Pesquisadora Cristina Bastos (UL-PT), estabelecida desde 2004 por ocasião da realização da Bolsa Sanduíche (Capes). Em 2010 as referidas pesquisadoras deram continuidade aos projetos e desenvolveram duas ações de pesquisa, uma financiada pela Capes (estágio pós-doutoral) e outra pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT/ Portugal). Registra-se ainda a publicação de livros, tanto em Portugal como no Brasil, envolvendo rede de pesquisadores, coordenados por Maria Renilda Barreto e Cristina Bastos. Por fim, registra-se que a referido docente é membro do Conselho Diretor do CEFET/RJ.  A docente Elisângela Santos realizou o estágio pós-doutoral no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES). Esse Laboratório, criado em 2002, tem por objetivo fomentar a investigação e a formação avançada nas diversas áreas das ciências sociais e humanas.  A professora Eneida Leal Cunha possui ampla experiência em coordenação de programas de pós-graduação, é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C, entre 2000 e 2010 foi Membro da Comissão de Avaliação da Área de Letras e Linguística na CAPES, foi vice-presidente da Associação Brasileira de Literatura Comparada.  O docente Mário Luiz de Souza é membro suplente do Conselho Diretor do CEFET/RJ e coordenador do Colegiado de História, com ampla experiência de articulação entre os vários níveis de ensino: educação profissional de nível técnico, graduação e pós-graduação.  O professor Samuel Silva Rodrigues de Oliveira é Coordenador do Ciclo de Palestras do PPRER, coordenador do projeto “Diásporas do século XXI", responsável pela parceria com instituições que tratam do tema refugiados.  Além das parcerias citadas destaca-se a aproximação entre o Sesc Nacional e o PPRER (CEFET/RJ). Em 2015, foi firmada uma parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc Nacional) com objetivo de intercâmbio de professores e pesquisadores voltados aos estudos que atendem as demandas da Lei 10639. Como o Sesc tem forte inserção no setor educacional, houve uma relevante aproximação entre o PPRER (CEFET/RJ) e Sesc Nacional. Como primeiro produto dessa parceria, foi realizado, entre os dias 21, 22 e 23 de outubro de 2015, nas dependências do CEFET/RJ e da Escola Sesc de Ensino Médio, o *I Colóquio Internacional de Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas*. O evento marcou a adesão oficial do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER) do CEFET/RJ à Década Internacional de Afrodescendentes, proclamada pela ONU (2015-2024).  A programação do evento contemplou os principais objetivos traçados para a década, além de ampliar o conhecimento e reivindicar o respeito ao patrimônio histórico-cultural e às contribuições dos afrodescendentes para o desenvolvimento das sociedades. O Colóquio procurou fortalecer a cooperação e a interlocução entre agentes nacionais, regionais e internacionais, bem como promover a reflexão sobre políticas públicas afirmativas.  O debate contou com a participação de intelectuais, pesquisadores/as, diplomatas, representantes governamentais e entidades dos movimentos negros com objetivo de avaliar e ampliar as ações e estratégias de combate ao racismo, às políticas públicas direcionadas à população negra brasileira e as produções científico-acadêmicas elaboradas nos últimos anos. O evento foi gratuito e contou com 525 (quinhentos e vinte e cinco) inscritos que tiveram a oportunidade de ouvir e debater com Kabengele Munanga (USP), Rodrigo Ednilson de Jesus (SECADI/MEC/UFMG), Roberto Borges (CEFET/RJ e SEPPIR), Daniel Domingues (University of Missouri), Luiz Otávio Ferreira (UERJ/FIOCRUZ), Sônia Santos (UERJ), Jacques D’Adesky (PUC-Rio e UNESA), Christiane Maria Cruz de Souza (IFBA), Eneida Leal Cunha (PUC e CEFET/RJ), Rogério Athayde (UFRJ), Marcia Maria de Jesus Pessanha (UFF e Fundação Palmares/RJ), Nuno Fragoso Vidal (CEFET/RJ), Tânia Muller (UFF e CEFET/RJ), Suellen Guariento (ISER), Clemir Fernandes (ISER), Teresa Salgado (UFRJ e CEFET/RJ), Murilo Ribeiro (TV Escola), Juan Antonio Alvarez Mendez (compositor e sambista, conhecido como Juan Espanhol), Carlos Artexes (SESC e CEFET/RJ).  A segunda parceria com o Sesc Nacional ocorreu entre os dias 21, 22 e 23 novembro de 2016. Nessa data o PPRER organizou um importante evento internacional –*Colóquio Internacional África - Brasil: Ensino, Pesquisa e Relações Econômico-Sócio-Políticas* – financiado com recursos do CEFET/RJ, do SESC e da FAPERJ. O evento agregou acadêmicos e ativistas sociais de referência nacional e internacional, dedicados aos estudos sobre África e ao seu impacto e/ou articulação com as relações econômicas, sociais e políticas inter e extra continente. As palestras e conferências gravitaram em torno de questões como: existe uma “nova” África resultante da pesquisa e ensino das várias realidades do continente? Existe uma nova percepção da importância do continente para as relações internacionais resultante desse percurso? Existe uma recuperação da dignidade do Africano em África e dos seus descentes na diáspora resultante desse ensino? Esse percurso tem contribuído para influenciar as relações econômicas, políticas e sociais com o continente? Como é que esta problemática é vista a partir de África e de fora dela? Qual o caráter, o peso e relevância dos novos movimentos migratórios entre África e Brasil? O *Colóquio Internacional África – Brasil*.. contribuiu para o alargamento das reflexões sobre ensino e da pesquisa sobre África e dos Estudos Africanos em geral e, seus idealizadores – Professores Roberto Borges, Nuno Vidal e Renilda Barreto (todos docentes do PPRER) – estão a organizar um dossiê temático a ser publicado em revista indexada (A1 ou A2, Scimago JCR), contendo as contribuições de todos os participantes. O evento foi gratuito, realizado nas dependências do CEFET/RJ e contou com 610 inscritos. Os convidados internacionais foram: Malyn D. Newitt (King’s College London), Babatunde Omotosho (Federal University Oye-Ekiti – Nigeria), Iolanda Évora (Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento do Instituto Superior de Economia e Gestão - Portugal), Cristina Rodrigues (The Nordic Africa Institute), Lukombo Nzatuzola (Instituto Superior de Ciências da Educação de Angola – ISCED), Elias Isaac (Fundação Open Society Angola), Ermelinda Liberato (FCS-UAN/ CEI-IUL), Emmanuel Botlhale (University of Botswana), Jean-Michel Tali (Howard University), Alberto Oliveira Pinto (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Os convidados nacionais foram: Nuno Fragoso Vidal (CEFET/RJ), Marcelo Bittencourt (UFF) , Mônica Lima (UFRJ), Andrea Marzano (UniRio), Alexsander Gebara (UFF), Luiz Otávio Ferreira (FIOCRUZ/UERJ), Maria Walburga dos Santos (UFSCar), Sandra Haydée Petit (UFC), Kabenguele Munanga (USP), Isabel Márquez (ACNUR) , Denise Collus (Sesc-SP), Macaé Maria Evaristo dos Santos (Secretaria de Educação de Minas Gerais), Roberto Borges (CEFET/RJ), Karina Kato (Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul ‐ PACS), Pablo Braga ( IESP/UERJ ), Alessandro Biazzi (CEFET/RJ), Eneida Leal Cunha (PUC/CEFET-RJ), Carlos Serrano (USP), Nilma Lino Gomes (UFMG).  Atualmente o PPRER (CEFETT/RJ) e o Sesc Nacional trabalham em parceria na organização de um banco de dados sobre os refugiados no Rio de Janeiro. Esse projeto é desenvolvido em um dos laboratórios do Programa - Observatório de Populações com Direitos Ameaçados (OPDA) – que agrega equipe interdisciplinar e interinstitucional. Também participam desse projeto a Cáritas Brasileira - entidade de promoção e atuação social que trabalha na defesa dos direitos humanos, da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável solidário – e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), através da Cátedra Sérgio Vieira de Mello do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).  No final do ano de 2016, o PPRER estabeleceu parceria com o Centro Afro-carioca de Cinema, para a organização do Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul – Brasil, África e Caribe, que completa 10 anos em 2017. Em 2007, aos 70 anos de idade, Zózimo Bulbul, fundou o Centro Afro-carioca de Cinema, onde desenvolveu um trabalho de referência para a cinematografia afro-brasileira. Seu projeto de maior relevância no Centro Afro-carioca de Cinema, foi a criação dos Encontros de Cinema Negro Brasil, África e Caribe. O Encontro de Cinema Negro é o único desta esfera no Rio de Janeiro e na América Latina, atraindo a cada ano público maior para cidade, recebendo realizadores e pesquisadores de todas as regiões do país e do mundo. Os Encontros são marcados por sua continuidade e por reunir cineastas de diversos países. Intensificam relações com o continente africano e o intercâmbio cultural entre realizadores Brasil, África e Diáspora. Contemplam a diversidade cultural para que novas gerações alcancem inclusão social através de novas estéticas. Os “Encontros” se constituíram em espaços de formação pedagógica, educacional e de pesquisa no que diz respeito à produção cinematográfica de pessoas negras do Brasil, dos países africanos e do Caribe.  Pela densidade dos trabalhos desenvolvidos em parceria, pela busca de financiamentos nacional e internacional, pela experiência acumulada, pelo número de interessados nessa pós-graduação, bem como pela capacidade de articulação em torno de ações com impacto social a curto e médio prazo, defendemos a necessidade de implantação do doutorado. |

|  |
| --- |
| **Informações adicionais** |
| INFRAESTRUTURA  Além da infraestrutura anteriormente descrita, o curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER) irá contar com infraestrutura administrativa e de apoio acadêmico para atender as demandas do programa. Pode-se destacar:  - Auditórios O PPRER conta com um auditório com capacidade de 80 lugares. Além disso, o campus onde o programa funciona dispõe ainda de vários outros auditórios, sendo que um deles tem capacidade de 500 pessoas. Vale ressaltar que este auditório tem sido utilizado em aulas magna do curso de mestrado do PPRER e em outros eventos de maior porte promovidos pelo programa como o Colóquio Internacional África-Brasil e a aula magna com a então Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do Brasil Nilma Lino Gomes, ambos em 2016.  -salas de reunião e de estudos para os alunos equipadas com computadores  -salas de aula climatizadas e equipadas com recursos de multimídia.  - acesso à internet por cabo e WiFi (rede sem fio).  - acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES para discentes e docentes.  - equipamentos que permitem a realização de videoconferência. Vale destacar que recentemente foi adquirido equipamento para teleconferências de modo a permitir maior interação com pesquisadores de outras instituições no Brasil e no exterior.  - Os docentes possuem gabinetes para o desenvolvimento de suas atividades. Existe também uma sala compartilhada destinada a pesquisadores visitantes e pós-doutorandos com capacidade de alocar 16 pesquisadores.  Outros pontos que merecem destaque:  1. Página do Programa: a página do PPRER disponibiliza informações sobre o curso, área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, corpo docente e processo seletivo. Na página, os alunos também podem acessar toda a regulamentação referente ao curso e à concessão de bolsas, documentos e formulários diversos.  2. Facebook: para complementar as informações contidas na página, foi criado o Facebook do PPRER para divulgação de defesas e eventos diversos promovidos pelo Programa.  3. É disponibilizado o acesso ao texto integral das dissertações através da página do programa na Internet. O mesmo acontecerá com as futuras teses do PPRER. A busca pode ser feita por assunto, nome do autor e nome do orientador. O acesso também pode ser feito através do Portal Domínio Público.  4. Anualmente é realizada a Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (JIPP) com o propósito de divulgar os trabalhos desenvolvidos nos diversos programas de pós-graduação da Instituição. O evento conta com a participação de convidados externos que fazem palestras, discutem os resultados e avaliam os trabalhos apresentados.  5. Recentemente foi finalizada uma reforma nas instalações da pós-graduação proporcionando a ampliação e a melhoria da infraestrutura física como a criação de mais salas de aula e de espaços a serem utilizados por docentes e discentes.  6. Pelo menos uma vez ao mês, o programa oferece o “Ciclo de Palestras do PPER”, que é aberto para toda a comunidade do CEFET/RJ e, também, para o público em geral. Para o Ciclo de Palestras, trazemos pesquisadores de outras instituições, como também cineastas, artistas, pessoas de relevo nos movimentos sociais para mais um momento de formação de nossos alunos. |

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO** |

|  |
| --- |
| **Caracterização da Proposta** |
| **Contextualização Institucional e Regional da Proposta** (apresentação do CEFET/RJ, importância da proposta para a Instituição, comprometimento da Direção e seu alinhamento com o PDI; relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto; caracterização da demanda a ser atendida) |
| **Contextualização institucional:**  O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IES). Atualmente a Instituição possui 8 programas de pós-graduação stricto sensu oferecendo 4 cursos de doutorado, 6 cursos de mestrado acadêmico e 1 de mestrado profissional; 9 cursos de pós-graduação lato sensu; 10 cursos de graduação nas áreas de engenharia, 1 na área de ciências da computação e 1 em administração industrial, 1 Bacharelado de Línguas Estrangeiras Aplicados às Relações Internacionais ; 2 cursos de licenciatura em Física; 4 cursos superiores de Tecnologia; e 31 cursos técnicos integrados (Médio e Técnico), distribuídos na Unidade Sede (Maracanã) e em 7 Unidades de Ensino Descentralizadas (Nova Iguaçu, Maria da Graça, Petrópolis, Nova Friburgo, Valença, Angra dos Reis e Itaguaí). O CEFET/RJ também atua na modalidade de educação à distância, com participação na Universidade Aberta do Brasil (UAB), ofertando curso de especialização em Educação Tecnológica - visando à formação de professores que lecionam na educação básica - e no Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro), que reúne universidades públicas federais e estaduais do Estado do Rio de Janeiro. Nesse momento em que se consolida a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o CEFET/RJ fez a opção de não se transformar em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) visando tornar-se Universidade, projeto que conta com o apoio formal da ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), do FOPROP (Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação), da ABENGE (Associação Brasileira de Ensino de Engenharia) e de outros pares. Em consonância com o objetivo de transformar-se em Universidade, a Direção Geral do CEFET/RJ vem investindo fortemente na pesquisa e na pós-graduação, estando ciente do papel estratégico do exercício de tais atividades em um modelo universitário. Esse apoio pode ser observado através do aumento significativo de recursos próprios destinados às necessidades dos grupos de pesquisa e dos programas de pós-graduação através de editais internos. Esse compromisso com a consolidação da pesquisa e pós-graduação na Instituição encontra-se formalizado em seu plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O forte crescimento das atividades de pesquisa e pós-graduação no CEFET/RJ observado nos últimos anos pode ser traduzido pelo aumento expressivo da produção científica qualificada, do número de grupos de pesquisa, do número de programas de pós-graduação, do número de bolsistas de produtividade do CNPq, do número de bolsas de iniciação científica, de mestrado e de doutorado, além da ampliação da sua infraestrutura de pesquisa com a criação de novos laboratórios e a modernização dos existentes. A renovação do quadro docente nos últimos anos foi um fator essencial ao promover o aumento do corpo docente na Instituição, especialmente aqueles com titulação de doutor. Registra-se que os editais para seleção docente, nos últimos quatro anos, estabeleceram perfis que contemplassem também a pós-graduação. Este panorama impactou diretamente nas perspectivas de consolidação do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais.  A despeito do projeto de transformação em Universidade, o CEFET/RJ continua investindo na integração vertical entre vários níveis de ensino (médio/técnico, graduação e pós-graduação) através da inserção dos docentes que atuam em dois ou três desses níveis, dos programas de iniciação científica tanto para o médio/técnico como para graduação, e ainda através de projetos e laboratórios partilhados por todos os segmentos educacionais. **Relevância e impacto regional**:  A defesa da implantação do Doutorado em Relações Étnico-Raciais se faz a partir dos resultados observados no Mestrado de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais, implantado em 2011. Um grande diferencial foi que essa pós-graduação começou com políticas afirmativas, implantando cotas raciais para seleção de candidatos: de 30% em 2011 para 50% a partir de 2014. Essa expansão justificou-se pela necessidade de garantir paridade com os dados do IBGE (2013), onde o percentual de população autodeclarada negra no Brasil é de 53%.  Essa ação pioneira no segmento de pós-graduação no CEFET/RJ e faz eco com poucos programas de pós-graduação no Brasil. Com essa política afirmativa o PPRER atraiu um número significativo de pesquisadores/as negros/as, alterando o quadro nacional, onde a prevalência é de estudantes brancos. O Mestrado em Relações Étnico-Raciais registra72% de seus alunos autodeclarados negros. Para o CEFET/RJ esse número é emblemático e representa a inauguração de uma nova era, onde grupos sociais, tradicionalmente excluídos da academia, estão, de fato, ocupando esse espaço. A chegada desses novos atores ao *stricto sensu* tem como consequência um olhar diferenciado da sociedade com todas as suas tensões.  O fruto das pesquisas produzidas por seus discentes e docentes tem sido um grande indicador de inserção social do programa, pois essas pesquisas têm como objeto de investigação problemas sociais emergentes cuja estrutura é um sistema discursivo ainda impregnante em nossa sociedade, nos hábitos e nas ideologias: o racismo. O conhecimento produzido no PPRER contribui diretamente para a compreensão e intervenção frente ao racismo, um grande problema social para o qual ainda não encontramos solução. As pesquisas do PPRER, dessa forma, colaboram para que tenhamos uma sociedade mais democrática e mais equânime na medida em que, sem exceção, questiona, reflete, busca saídas para a efetivação da aplicação dos Direitos Humanos à toda população, sem distinção de raça, cor, credo, religião, sexo, gênero, origem e/ou orientação sexual.  Some-se a isso o fato dos alunos egressos do Mestrado em Relações Étnico-Raciais serem qualificados para responder a uma demanda provocada pela alteração da LDB (Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que incluiu no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", novidade no currículo oficial para a qual a maioria de nós não foi formada. A finalização das dissertações trazem à lume a referida temática como pode ser averiguado na Plataforma Sucupira.  Cabe pontuar que temos recebido alunos de diferentes regiões do Brasil atraídos pela temática do programa, pela multidisciplinaridade proposta e por reconhecerem o CEFET/RJ como uma instituição de credibilidade.  Outro ponto de impacto social relevante é a interação entre pós-graduação e educação básica, através da qualificação de professores da rede pública, na condição de alunos, bem como pela lotação de parte de nosso corpo docente na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT). Mais de 50% dos professores integrantes do corpo docente do PPRER tem sua carga horária em turmas do Ensino Técnico Integrado ao Médio, ou seja, são professores da Educação Básica.  O acompanhamento dos egressos do Mestrado em Relações Étnico-Raciais revela que o público que procura o programa é majoritariamente de professores da rede de educação municipal, estadual e federal. Cerca de 20% dos egressos do Mestrado estão cursando o doutorado em instituições como UFF, IPPUR/UFRJ, UNIRIO, UFCE, PUC/RJ, e CEFET/RJ. O dado mais relevante da pesquisa com os ex-alunos revelou que cerca de 40% desses foi aprovado em concurso público e que 87% desempenha alguma atividade diretamente ligada com a temática do Programa.  Cabe pontuar que a abertura de nova frente de investigação – Grupos e populações com direitos ameaçados: xenofobia, racismo, políticas públicas e relações internacionais – está pari passu com a situação nacional de aumento da pobreza e do contexto internacional com a significativa migração forçada de populações oriundas de países africanos, do Oriente e da América Latina.  O projeto analisa as práticas sociais e políticas que constituem territorialidades e identidades de grupos e populações com direitos ameaçados. Estabelecendo um escopo de análise interdisciplinar, as pesquisas reunidas nesse projeto reconstroem diferentes percursos analíticos que tem como foco o debate sobre as populações com direitos ameaçados no Brasil e no mundo.  Por todas essas questões, para dar continuidade e aprofundar o que temos produzido, defendemos a implantação do Doutorado em Relações Étnico-Raciais com o objetivo de dar continuidade ao trabalho inovador, de comprovada relevância social e acadêmica, cujo impacto social é inquestionável  **Caracterização da demanda a ser atendida**:  Está previsto o ingresso de doze alunos de doutoramento, por ano. A seleção desses alunos ocorrerá através de edital, elaborado por uma comissão composta por membros do colegiado do Programa, aprovado pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e homologado pela Direção Geral. Dada a característica interdisciplinar do Programa, serão aceitos candidatos de todas as áreas de formação. O programa reserva 50% das vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas. Tal métrica sustenta-se na garantia de paridade com os dados do IBGE (2013), cuja população autodeclarada negra no Brasil é de 53%. Com essa ação afirmativa pretende-se: a) inserir maior número de negros, pardos e indígenas na pós-graduação; b) fomentar uma consciência coletiva plural e culturalmente heterogênea no CEFET/RJ, instituição centenária, ligada à formação das classes trabalhadoras e dirigentes no Brasil, e, em especial no Rio de Janeiro; c) enfrentar barreiras e preconceitos sócio históricos; d) provocar transformações de ordem pedagógica, psicológica e cultural.  Reservam-se também duas vagas para alunos estrangeiros, que não concorre com a demanda geral. Essa última reserva de vaga tem objetivo de atrair alunos estrangeiros, ampliar a internacionalização do PPRER, assim como as fronteiras geopolíticas de estudos e reflexões sobre a temática étnico-racial.  É necessário frisar que o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais do CEFET/RJ, em menos de seis anos de existência, contou com 760 inscritos para as 154 vagas que ofertou. Dos 130 matriculados contamos com uma taxa superior a 90% de titulados. A grande procura é um demonstrativo do impacto social do programa e de seu crescente reconhecimento por quem pretende se especializar nos conhecimentos que nos propomos a construir. O Doutorado em Relações Étnico-raciais, portanto, configura-se como necessidade premente, para que se aprofundem os estudos e as pesquisas que têm sido desenvolvidas no Mestrado em Relações Étnico-Raciais e para que também se responda a demanda reprimida de estudos de raça e de racismo no Brasil. |

|  |
| --- |
| **Histórico do curso** (histórico da formação do grupo que originou a proposta;esclarecimentos sobre submissão anterior, no caso de reapresentação da proposta; explicação sobre desmembramento, fusão ou reabertura de curso) |
| Iniciamos o Histórico do curso informando que, em menos de seis anos de existência, o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais do CEFET/RJ contou com 760 inscritos para as 154 vagas que ofertou. Dos 130 matriculados, contamos com uma taxa superior a 90% de titulados.  Dito isso, seguimos com o histórico pelo início: como marco legal, fruto das lutas históricas dos diversos movimentos negros do Brasil, resultado de suas pautas e reivindicações, em 2003, tivemos a assinatura da Lei nº 10.639/03, que alterou a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", “a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil”. Dando sequência, em junho de 2004, o Conselho Nacional de Educação, através da Resolução CNE/CP 1/2004, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.  O Centro Federal de Educação Tecnológica, em 2007, iniciou uma série de ações com o objetivo do cumprimento da Lei nº 10.639/03, como a criação do primeiro Projeto de Iniciação Tecnológica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBIT), com foco nas questões étnico-raciais: “Olorum Modupé. Em outubro deste mesmo ano, tivemos a criação do primeiro grupo de pesquisa institucional voltado especificamente para a temática das relações étnico-raciais certificado na base de dados do CNPq, pelo CEFET/RJ: o “Racismo e Discurso”. No início de 2008, surgiu o segundo projeto, com foco nas relações étnico-raciais, ligado ao mesmo programa PIBIT: “Educação, Novas-Tecnologias e Relações Étnico-Raciais: MEC, *Scielo* e suas Produções Acadêmicas – Possíveis Contribuições para a Implementação da Lei nº 10639/03”.  Em maio de 2008, através de portaria assinada pelo então diretor geral do CEFET/RJ, foi criado o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB CEFET-RJ, cujos objetivos são fomentar ações voltadas à formação de professores, à pesquisa e ao desenvolvimento de atividades explicitamente vinculadas aos estudos afro-brasileiros e africanos e à educação para as relações étnico-raciais.  Desde sua criação, O NEAB CEFET/RJ tem realizado atividades ligadas à pesquisa e à construção de conhecimento inerentes às relações étnico-raciais no Brasil. Sua primeira grande ação neste sentido foi a da Pós-graduação *lato sensu* *“Relações Étnico-raciais e Educação,* que continua em funcionamento, capacitando professores das diferentes redes de ensino e também profissionais de diferentes áreas. O espaço físico do NEAB CEFET/RJ tem sido utilizado para orientações de alunos do mestrado, para realizações de grupos de estudo, do grupo de pesquisa “Racismo e Discurso” e também para reuniões do Coletivo Negro Azoilda Trindade”, que é um coletivo criado por alunos e alunas negras do CEFET/RJ, que promove com frequência intervenções artísticas, rodas de conversa e debates  As parcerias estabelecidas com a ONG Criola e com o Instituto Oriaperê de Psicossomática e Psicanálise levaram o NEAB a caminhos ligados à Saúde das populações negras. Estes dois núcleos parceiros nos trouxeram subsídios concretos para reflexões e pesquisas sobre questões sociais prementes.  Desde a primeira turma do lato sensu, o número significativo e crescente de candidatos, dos mais diferentes pontos do Estado do Rio de Janeiro, que procuravam o curso oferecido, foi um importante indicador de que estávamos diante de uma demanda reprimida que carecia de uma ação institucional de maior alcance. Em consequência dessa demanda, o Mestrado em Relações Étnico-Raciais (PPRER) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) foi criado em 2011, com objetivo de atender à busca de aprofundamento teórico sobre a temática étnico-racial, formando pesquisadores neste campo do conhecimento, bem como responder a uma demanda provocada pela sanção da Lei 10.639/2003 que tornou obrigatória a inclusão da “História e Cultura Africana e Afro-Brasileira" nos currículos escolares e, também, da Lei 12.711/12 que tornou obrigatórias as cotas raciais em universidades públicas do Brasil, cujas consequência têm exigido a criação de campos de pesquisa com recortes étnicos e raciais para que seja possível refletir e produzir conhecimentos mais eficazes sobe a sociedade.  As referidas legislações abriram uma agenda de aprofundamento em diversas áreas do saber, tais como História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade brasileira e, também, estudos sobre as políticas públicas de ação afirmativa.  O CEFET/RJ, ao criar o Mestrado em Relações Étnico-Raciais, demarcou uma ação pioneira no Brasil, tanto pela temática, quanto pela forte integração entre os níveis médio/técnico (Educação Básica), Graduação e Pós-Graduação. Antes da criação deste programa, o Brasil, mesmo sendo o país de maior número de pessoas negras fora do continente africano, só contava com dois programas cujas pesquisas e produção de conhecimentos estavam voltadas especificamente para estudos étnicos, raciais e sobre o racismo, ambos na Universidade Federal da Bahia. Em seguida, a UFRB, também na Bahia, criou um programa intitulado História da África, da Diáspora e de Povos Indígenas, em 2013. Em 2017, houve a recomendação de mais dois novos programas: Culturas Africanas, da Diáspora e de Povos Indígenas, da Fundação Universidade de Pernambuco, e Estudos Africanos, Povos Indígenas e Cultura Negra, da Universidade do Estado da Bahia. As alterações no panorama social provocadas pela inserção de pessoas negras a posições sociais ainda não alcançadas anteriormente no Brasil e a chegada em escala ainda não vista desses "novos sujeitos" ao ambiente acadêmico e à pós-graduação, exigem mudanças de posturas, de cognição e análises ainda não realizadas pela Academia Brasileira. Quanto a isso, podemos refletir junto a Stuart Hall (2006) que nos diz que "Mudanças em uma problemática transformam significativamente a natureza das questões propostas, as formas como são propostas e a maneira como podem ser adequadamente respondidas." A visível inflexão no cenário social, o protagonismo atingido por pessoas negras nos últimos anos, o adensamento de políticas afirmativas, constituem como dados sociais relevantes que carecem de epistemologias específicas para sua análise, o que justifica a necessidade urgente da criação do doutorado que propomos.  O interesse de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER) tem aumentado a cada ano. Ao longo dos quase seis anos de existência, o Mestrado tornou-se um espaço de referência para as pesquisas e produção de conhecimento referentes às Relações Étnico-Raciais, o que pode ser comprovado não somente pelo número crescente de candidatos que o procuram, mas também pelo número de estudantes de outras instituições que se matriculam como alunos especiais em nossas disciplinas e também por formação qualificada de profissionais das mais diversas áreas de formação - Geografia, História, Letras, Linguística, Educação Artística, Educação Física, Filosofia, Pedagogia, Saúde, Direito - aptos a atuarem no campo das relações étnico-raciais em seus diversos desdobramentos, seja no campo da Educação, do Direito, das Artes, da Diplomacia, das Associações de Moradores, da Saúde, dentre tantos outros. O fruto das pesquisas produzidas no âmbito do Mestrado, por seus discentes e docentes, tem sido um grande indicador de inserção social do programa, pois essas pesquisas têm como objeto de investigação problemas sociais emergentes cuja estrutura é um sistema discursivo ainda impregnante em nossa sociedade, nos hábitos e nas ideologias: o racismo. O conhecimento produzido contribui diretamente para a compreensão e intervenção frente ao racismo, um grande problema social para o qual ainda não encontramos solução. As pesquisas colaboram para que tenhamos uma sociedade mais democrática e mais equânime na medida em que, sem exceção, questiona, reflete, busca saídas para a efetivação da aplicação dos Direitos Humanos à toda população, sem distinção de raça, cor, credo, religião, sexo, gênero, origem e/ou orientação sexual.  Nos últimos quatro anos (2013-2016), o Mestrado em Relações Étnico-Raciais contou com um corpo docente diversificado em sua formação disciplinar original, com múltiplas possibilidades de pesquisa nas áreas de História, Literatura, Geografia, Filosofia, Artes, Comunicação, Educação, Antropologia, Sociologia, Relações Internacionais, Estudos da Linguagem e Psicologia. Para a implantação do Doutorado, o Programa conta com 18 docentes permanentes, sendo cinco (27,7%) externos e 13 (72,2%) internos ao CEFET/RJ, este com dedicação integral à instituição. Dos 13 membros internos oito (61,5%) fazem parte de apenas um programa de Pós-Graduação (Mestrado em Relações Étnico-Raciais) e cinco (38,4%) atuam também em outros três programas de Pós-graduação do CEFET/RJ.  Assim sendo, o conjunto dos docentes possui experiência em orientação; tempo de titulação dentro das recomendações da Capes; experiência em gerenciamento de projetos acadêmicos, pedagógicos, editorias, científicos, administrativos; capacidade de atração de recursos e de novas parcerias para pesquisa; e, por fim, a produção qualificada no campo das relações étnico-raciais, tomando-se como parâmetro os últimos quatro anos (2013-2016), revela a maturidade do grupo e o quanto esse encontra-se apto para avançar na proposta do Doutorado.  Ressalta-se que as disciplinas eletivas propostas agregam dois ou mais professores, das duas linhas de pesquisa, e, quase sempre com formações diferentes. As disciplinas obrigatórias serão ministradas por todos os membros do corpo docente, alternadamente, em dupla ou trio. Essa estruturação assegura o equilíbrio da atividade docente, promove a interdisciplinaridade e oportuniza a diversidade de saberes, amalgamados pelos objetivos do curso.  Por fim, reafirmamos que a implantação do Doutorado tem por objetivo ampliar a produção reflexiva e acadêmica no campo das relações étnico-raciais, dos movimentos diaspóricos contemporâneos e das questões largamente voltadas aos direitos humanos |
|  |

|  |
| --- |
| **ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Área(s) de concentração** (um programa pode ter uma ou mais áreas de concentração) | |
| Nome | Descrição |
| Relações Étnico-Raciais | A Área de Concentração única abarca duas linhas de pesquisa, singulares e convergentes, sob a perspectiva multi e interdisciplinar e configura-se a partir da efetividade dos projetos de pesquisa em curso. As duas linhas que compõem a Área de Concentração visam à exploração não só de construções identitárias étnico-raciais, mas também de tensões e reconfigurações advindas do que se produz/produziu a partir do ser negro, em termos culturais e políticos. Pretende, assim, abranger questões concernentes ao conhecimento, sua aquisição e sua reprodução em políticas públicas e práticas formativas referentes às relações étnico-raciais no Brasil. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Linhas de pesquisa** | | |
| Nome | Descrição | Área ao qual está vinculada |
| Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | A linha reúne reflexões sobre linguagem artística, estética, cultura, política e as relações de poder que se constituem através dos meios e mediações sociais. Pretende explorar não só as construções identitárias étnico-raciais, mas também as tensões e reconfigurações advindas do que se produz/produziu por/sobre/para minorias sociais excluídas e estigmatizadas por possuírem traços fenotípicos que não correspondem ao padrão e que se interseccionam com características ligadas ao gênero, às sexualidades, à classe social, à origem, à religiosidade, entre outros. | Relações Étnico-Raciais |
| Pensamento e Políticas Públicas: Dimensões Institucionais das Relações Étnico-Raciais | Tendo como base epistemológica o saber constituído na área das Ciências Humanas, esta linha tem como fim investigativo questões concernentes ao conhecimento, sua aquisição e sua reprodução em Políticas Públicas e práticas formativas referentes às relações étnico-raciais no Brasil. A partir dos conhecimentos produzidos nas áreas de História, Geografia, Antropologia, Geografia, Relações Internacionais e Educação, pretende-se uma formulação multidisciplinar acerca de Cidadania, Modernidade, Política, Estado, Colonialismo, Pós-Colonialidade, Gênero, Classe e Educação, no que dizem respeito às relações étnico-raciais no Brasil. | Reações Étnico-Raciais |

|  |
| --- |
| **CARACTERIZAÇÃO DO CURSO** |

|  |
| --- |
| **Objetivo do curso/Perfil do egresso a ser formado** (Descrever o objetivo geral e os objetivos específicos do curso; apresentar o perfil a ser formado) |
| 2.1 Objetivo Geral  A criação do Doutorado em Relações Étnico-Raciais tem por objetivo ampliar as pesquisas e adensar a capacitação profissional no âmbito das questões raciais e das identidades diaspóricas, formando egressos com expertise investigativa e propositiva no campo das políticas públicas, da análise social, do reconhecimento da pluralidade étnico-racial, do respeito aos direitos, da valorização da identidade e da alteridade.  2.2 Objetivos específicos:  1. Refletir epistemologicamente sobre as abordagens discursivas e institucionais que serviram de base para o silenciamento, apagamento e exclusão de segmentos populacionais, cujas origens se situam em fenótipos e/ou estereótipos baseados em marcas étnicas e/ou raciais, bem como da naturalização de barreiras e preconceitos sócio-históricos;  2. Aprofundar pesquisas sobre a formação histórica da consciência política, da elaboração de identidades culturais, do estabelecimento e afirmação de garantias dos direitos de diferentes grupos étnico-raciais;  3. Avaliar o alcance dos programas de ações afirmativas, das políticas públicas e dos movimentos sociais na implantação e no cumprimento dos acordos nacionais e transnacionais, voltados à criação e manutenção de práticas antirracistas e antissegregacionistas;  6. Instrumentalizar profissionais das mais diferentes áreas do conhecimento a produzir e gerenciar projetos institucionais e sociais que impactem na produção de alternativas voltadas à diminuição das assimetrias socais, econômicas, culturais, intelectuais e políticas;  7. Preparar profissionais de alto nível para o exercício de atividades de pesquisa e de atuação no magistério superior, no campo da relações étnico-raciais.  8. Investigar a dinâmica de espaços urbanos e rurais considerando as relações entre território e identidade para compreensão de processos socioespaciais que influenciam a dinâmica das relações étnico-raciais em diferentes escalas.  2.3 Perfil dos Egressos  Espera-se que os egressos do Doutorado em Relações Étnico-Raciais, em função da formação recebida, possam:   1. Implementar estudos sobre raça, racismo, preconceito racial, história da África e Cultura Afro-Brasileira nas instituições educacionais; 2. Participar de projetos (e/ou dirigi-los/ coordená-los) que promovam a inclusão de grupos étnico-raciais, e que rompam com as barreiras e os preconceitos sócio-históricos; 3. Produzir conhecimento materializado em artigos acadêmicos e/ou material didático; 4. Participar de eventos acadêmicos e não acadêmicos em que se possa partilhar o conhecimento construído no Programa; 5. Ocupar vagas no serviço público e ou na iniciativa privada, em diversas áreas e provisões, que demandem a expertise em relações étnico-raciais consolidada no título obtido no Programa; 6. Atuar como pesquisador, docente e orientador em programas de pós-graduação lato ou stricto sensu. 7. Participar de grupos de pesquisa e de estudos no âmbito das relações étnico-raciais. |

|  |
| --- |
| **Informações básicas (conforme consta no APCN)** |
| Total de créditos a serem cumpridos em disciplinas:36  Total de créditos da dissertação/tese: 0  Total de créditos em outras atividades: 0  Vagas por seleção: doze  A unidade básica de contabilização da atividade discente em disciplinas é o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas/aula. |

|  |
| --- |
| **Descrição sintética do esquema de oferta do curso** (Informar o quantitativo de créditos necessários para obtenção do título, discriminando quantos serão relativos a disciplinas obrigatórias e eletivas; se as disciplinas obrigatórias serão comuns ou específicas de acordo com as áreas/linhas de pesquisa; regime de oferta do curso (trimestral ou semestral), total de vagas a serem ofertadas anualmente e por processo de seleção; e outras informações que considerar relevante. |
| O curso de doutorado em Relações Étnico-Raciais será oferecido em regime trimestral de acordo com o calendário acadêmico estabelecido anualmente pela DIPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET/RJ com a oferta de 12 vagas anuais (sendo duas para estrangeiro). O prazo regular para a conclusão do curso será de 24 meses, no mínimo, e de 48 meses, no máximo, contados a partir da data de matrícula.  Para a obtenção do título de Doutor será necessário o atendimento dos seguintes requisitos: 1.Obtenção de, no mínimo, 36 créditos; 2. Aprovação do Exame de Qualificação; 3. Aprovação da Defesa de Tese de Doutorado; e 4.Cumprimento das normas e prazos estabelecidos pelo Programa. As disciplinas cursadas pelo aluno durante a realização do mestrado, até o limite de 24 créditos, poderão ser aproveitadas conforme as normas estabelecidas pelo Programa.  O curso de doutorado em Relações Étnico-Raciais será oferecido em regime trimestral de acordo com o calendário acadêmico estabelecido anualmente pela DIPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET/RJ. O prazo regular para a conclusão do curso será de 24 meses, no mínimo, e 48 meses, no máximo, para alunos em regime de tempo integral, contados a partir da data de matrícula.  Serão obrigatórias as disciplinas integrantes do Núcleo Obrigatório, a saber: Intelectualidade, Raça e Racismo: introdução aos debates sobre racismo e antirracismo (3 créditos); Metodologia de Pesquisa (3 créditos); Pensamento Social e Questões Étnico-Raciais (3 créditos);. Também são obrigatórias as disciplinas Seminários de Pesquisa para Tese de Doutorado (3 créditos) e Pesquisa para Doutorado (0 crédito). A disciplina Estágio Docência será obrigatória apenas para alunos bolsistas. São consideradas eletivas todas as demais disciplinas, podendo, dado o caráter multidisciplinar e interdisciplinar do Doutorado, corresponder àquelas elencadas nessa proposta, em outros Programas de Pós-Graduação do CEFET/RJ ou em outra Instituição com doutorado reconhecido e recomendado pela CAPES.  A unidade básica de contabilização da atividade discente em disciplinas é o crédito, sendo todas as disciplinas trimestrais. O aluno deverá integralizar um número igual ou superior a 36 (trinta e seis) créditos, assim distribuídos:  O número igual ou superior a 36 (trinta e seis), assim distribuídos:  I. 09 (nove) créditos em Disciplinas do Núcleo Obrigatório (DNO);  II. 15 (quinze) créditos em Disciplinas Eletivas Gerais (DEG);  III. 09 (nove) créditos em Disciplinas Eletivas Específicas do Doutorado (DED).  IV. 03 (três) créditos em Seminários de Pesquisa para Tese de Doutorado (STD)  V. Zero crédito de Pesquisa para Doutorado (PD).  VI. Zero crédito de Estágio Docência (ED)  Os alunos provenientes do Mestrado em Relações Étnico-Raciais do CEFET/RJ poderão aproveitar até 24 (vinte e quatro) créditos desse curso no doutorado. Os demais deverão cursar as disciplinas obrigatórias do PPRER, comuns ao curso de mestrado e doutorado, e poderão aproveitar até 15 créditos cursados em outro programa.  A disciplina trimestral Seminários de Pesquisa para Tese de Doutorado será cursada durante a preparação e defesa da Proposta de Tese de Doutorado e após o aproveitamento das disciplinas do Núcleo Obrigatório (DNO), Eletivas Gerais (DEG) e das Específicas de Doutorado (DED).  A disciplina Pesquisa para Doutorado será cursada após a aprovação na disciplina Seminários de Pesquisa para Tese de Doutorado (STD). Caberá aos orientadores acompanhar os orientandos junto a disciplina STD, durante a qual ocorrerá o Exame de Qualificação (EQ).  Aprovado no Exame de Qualificação (EQ), o doutorando deve matricular-se em Pesquisa para Doutorado até a data de sua defesa.  O aluno poderá aproveitar disciplinas de doutorado referentes à linha de pesquisa, cursadas em outras Instituições que sejam reconhecidas e recomendadas pela CAPES, mediante a aprovação do Coordenador do Programa e do Professor Orientador.  O aproveitamento de disciplinas cursadas em outros Programas está limitado a um número máximo de créditos igual a 1/3 do número total de créditos previstos pelo DACTE dentre as disciplinas de doutorado referentes à linha de pesquisa (DED).  As disciplinas cursadas em outros Programas não têm atribuição de valor do conceito obtido pelo aluno para o cálculo do CR. |

|  |
| --- |
| **Informações complementares** (Ressaltar aspectos que possam contribuir positivamente para a avaliação; indicar o atendimento dos indicadores e critérios da área; descrever, de forma sucinta, a formação/atuação dos docentes mostrando sua aderência à proposta – principalmente no caso de cursos que envolvam interdisciplinaridade; etc.). |
| Tomamos como base os indicadores de produção do corpo docente que atuou no Mestrado em Relações Étnico-Raciais, no quadriênio 2013-2016, uma vez que este quase será o mesmo do doutorado. Segundo dados observado na Plataforma Sucupira a produção resultou em 75 dissertações produzidas, 353 produções bibliográficas distribuídas da seguinte forma: 13 publicações em jornais e revistas, 107 artigos em periódicos, oitenta e oito 88 livros e capítulos de livros 131 trabalhos completos publicados em anais de congressos com destaque para a produção dos discentes, dois trabalhos de tradução e 12 identificados como outros (quarta capa de livro e afins). Quanto a produção técnica têm-se o total de 532 produtos distribuídos em 260 apresentações de trabalho 16 cursos de curta duração, oito materiais didáticos voltados ao Ensino Médio, quatro participações em editoria; 56 eventos organizados com participação de discentes e egressos, 33 programas de rádio e TV; três relatórios de pesquisa, 136 serviços técnicos predominando pareceres ad hoc e, por fim, 16 produtos registrados como outros (Dados extraídos da Plataforma Sucupira, 2013-2016).  **INDPROD DO CORPO DOCENTE**   |  |  | | --- | --- | | **Docentes** | **INDPROD** | | Maria Renilda Nery Barreto | 5,15 | | Fábio Sampaio de Almeida | 2,75 | | Liv Rebecca Sovik | 5,60 | | Maria Cristina Giorgi | 6,15 | | Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva | 2,65 | | Roberto Carlos da Silva Borges | 3,05 | | Nuno Fragoso Vidal | 3,50 | | Talita de Oliveira | 1,45 | | Tânia Maria Pedroso Müller | 11,20 | | Alexandre de Carvalho Castro | 6,45 | | Alvaro de Oliveira Senra | 1,60 | | Carlos Henrique dos Santos Martins | 2,30 | | Elisângela de Jesus Santos | 6,20 | | Eneida Leal Cunha | 4,45 | | Mário Luiz de Souza | 1,75 | | Ricardo Augusto dos Santos | 3,45 | | Luciana de Mesquita Silva | 4,75 | | Samuel Oliveira | 4,50 | | **INDPROD** | **1,07** |   A tabela foi construída levando-se em consideração o pior cenário da produção qualificada, de acordo com o documento de área 2013. Nota-se que, diante dessa simulação a produção dos docentes estão no limite do que a Capes considera necessário em um programa nota 4, a saber, 1,01 a 1,50.  O Doutorado ora proposto insere-se na Área Interdisciplinar, Câmara II - Sociais & Humanidades (Capes) e sua Área de Concentração está explícita na própria denominação do Programa: Relações Étnico-Raciais.  O Programa possui duas Linhas de Pesquisa, as quais agregam docentes oriundos dos diversos campos das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas, tais com Letras, Educação, História, Linguística, Literatura, Comunicação, Sociologia e Ciências Políticas.  Nas Linhas encontram-se os Projetos de Pesquisa organizados de modo a garantir a formação interdisciplinar e atualizada. Estes articulam a coerência entre os objetivos do Doutorado, as disciplinas ofertadas e os projetos de ingresso dos discentes. Os Projetos de Pesquisa serão desenvolvidos por docentes e discentes do mestrado e doutorado em Relações Étnico-Raciais, bem como por discentes de iniciação científicas matriculados na Graduação e na Educação Básica (segmento Médio e Técnico) do CEFET/RJ. |

|  |
| --- |
| **DISCIPLINAS** |

|  |
| --- |
| **Disciplinas** (informar para cada disciplina: nome; nível; se é obrigatória; área de concentração a que está vinculada – apenas para disciplinas obrigatórias; número de créditos; carga horária; ementa; bibliografia atualizada. No caso de propostas a serem submetidas para a área Interdisciplinar: é importante que as ementas reflitam a integração de conteúdos das áreas de conhecimento envolvidas na proposta). |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Intelectualidade e Raça: introdução aos debates sobre racismo e antirracismo** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( x ) Sim; ( ) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: Relações Étnico-Raciais | | |
| Ementa: Processos de descolonização e ascensão de movimentos negros no pós-guerra. Alterações das noções de raça e do discurso antirracismo. Relações constituídos entre intelectuais dos movimentos negros e dos meios acadêmicos. Representatividade de intelectuais negros e negras na formação acadêmica. | | |
| Bibliografia:  BARBOSA, Muryatan Santana. Guerreiro Ramos e o personalismo negro. SP: Paco editorial, 2015.  CÉSAIRE, Aimé Discurso sobre a negritude. Carlos Moor (org.). Belo Horizonte: Nandyala, 2010.  DAVIS, Angela. *Democracia da Abolição*. RJ: Difel, 2000.  FANON, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EdUFBA, 2008.  GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. In *Revista Educação e Sociedade*, v. 33. Nº 120, jul-set, 2012.<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf>  GUIMARÃES, Antônio Sérgio. *Racismo e Anti-racismo no Brasil.* SP: Editora 34, 1999.  HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Liv Sovik (org.). Belo Horizonte: UFMG, 2003  MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. Lisboa: Antígona, 2014  MUNANGA, Kabengele. Negritude. Usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Metodoogia da Pesquisa** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( X ) Sim; ( ) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: Relações Étnico-Raciais | | |
| Ementa:  Construção e delimitação de problemas de pesquisa, hipóteses e justificativas. Instrumentos, técnicas e ferramentas de pesquisa. Etapas e cronograma. Métodos aplicados ao desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica. | | |
| Bibliografia:  CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. In: *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, nº 31, set./dez. 2012, p. 94-119.  DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa*. Campinas: Papirus, 2001  DURKHEIM, E., *Regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  FERREIRA, Marieta M.; FIGUEIREDO, Janaina P. A. *Usos e abusos da história oral*. Rio de janeiro: ed. FGV, 8ª edição, 2006.  MELUCCI, Alberto. *Por uma sociologia reflexiva.* Petrópolis: Vozes, 2009.  OLIVEIRA, Fabiana L., Triangulação metodológica e abordagem multimétodo na pesquisa sociológica: vantagens e desafios. *Ciências Sociais.* Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 2, p. 133-143, mai/ago 2015.  QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares, (Org.). *Discussões epistemológicas: as Ciências Humanas sob uma ótica interdisciplinar*, São Luís: EDUFMA, 2016.  SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina:** Pensamento Social e Questões Étnico-Raciais | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( x ) Sim; ( ) Não | Créditos: 4 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: Relações Étnico-Raciais | | |
| Ementa:  Conceitos de Cultura e Raça. Historicidade e apropriação dos conceitos de evolucionismo, determinismo, racismo e eugenia. Estudo do determinismo biológico para as relações étnico-raciais | | |
| Bibliografia:  ALVES FILHO, Aluisio. *Manoel Bomfim. Combate ao Racismo, Educação Popular e Democracia Radical*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.  BLACK, Edwin. *A Guerra contra os fracos. A Eugenia e a Campanha Norte-Americana para criar uma raça superior*. São Paulo: Girafa, 2003.  BOURDIEU, Pierre*. O poder simbólico*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.  SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.  DOS SANTOS, Ricardo Augusto. Estado e Eugenismo no Brasil. In: MENDONÇA, Sônia Regina de. *Estado e Historiografia no Brasil*. Niterói: EdUFF, 2006.  SOUZA, Jesse (Org.). *A Ralé Brasileira. Quem é e Como Vive*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.  PALHARES-BURKE, Maria Lucia Garcia. *Gilberto Freyre. Um Vitoriano nos Trópicos*. São Paulo: UNESP, 2005.  HOFBAUER, Andreas. *Uma História do Branqueamento ou O Negro em Questão*. São Paulo: UNESP, 2006. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Ideologia e Ideologia Racista** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  Especificidades da categoria ideologia. Produção e difusão de um processo ideológico na sociedade civil. Intelectuais e o processo ideológico. Hegemonia e ideologia no processo de dominação no mundo atual. Ideologia, poder e discurso. Contra-hegemonia e ideologia nas lutas políticas sociais. Características da Ideologia Racista. Aspectos ideológicos da concepção de raça. Multiculturalismo e suas vertentes. Racismo no Brasil | | |
| Bibliografia:  CHOULIARAKI, L. & FAIRCLOUGH, N. *Discourse in late modernity: rethinking critical discourse analysis***.** Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.  DOMINGUES. Petrónio. *Uma História Não Contada: negro, racismo e branqueamento no pós-abolição*. São Paulo: Senac, 2003.  FAIRCLOUGH, Norman. *Language and power***.** London: Longman, 1989.  FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UNB, 2001.  FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classe***s** Vol *1*. São Paulo: Editora Globo, 2008.  GRAMSCI, Antônio. *Cadernos do Cárcere*, Vol. 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.  HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.  MÉSZÁROS, István. *O Poder da Ideologia*. São PAULO: Boitempo Editorial, 2004.  MOURA, Clovis. *Sociologia do Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1988.  MUNANGA. Kabengele. *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra***.** Petrópolis: Editora Vozes, 1999.  RAJAGOPALAN, Kanavilil. *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola editorial, 2003.  SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Racismo no Brasil*. São Paulo: Publifolha, 2001  VAN DIJK, Teun A. *Discurso e Poder.* São Paulo: Contexto, 2008.  VAN, DIJK. Teun A. (Org.) *Racismo e discurso na América Latina*. São Paulo: Contexto, 2008. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Estado, movimento negro e a questão racial no Brasil, no final do século XX e início do século XXI** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  Discussão dos conceitos Estado, sociedade civil, hegemonia, ideologia, intelectuais e poder. O capitalismo dependente e suas marcas na sociedade brasileira. Sociedade brasileira como uma sociedade estruturalmente excludente. Estado no Brasil. Características e transformações dos movimentos sociais a partir do final do século XX. Neoliberalismo, pensamento pós-moderno e a questão dos movimentos sociais e da questão racial. Movimento Negro e a luta pela questão racial. Estado e a questão racial no Brasil | | |
| Bibliografia:  CHAUI, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abrano, 2001.  CARNEIRO, Sueli. Movimento Negro no Brasil: novos e velhos desafios. *Caderno CRH*. Salvador, nº 36, 2002.  COUTINHO, Carlos. *Marxismo e Política. A dualidade de poderes e outros ensaios*. 2º Ed. São Paulo: Cortez Editora, 1996.  FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes.* Vol 2. São Paulo: Editora Globo, 2009.  FONSECA, Dagoberto José. *Políticas Pública e Ações Afirmativas*. São Paulo: Sele Negro, 2009.  GOHN, Maria da Glória. *Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Civis no Brasil Contemporâneo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.  GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. A questão racial na política brasileira (os últimos quinze anos). *Tempo Social*; Revista de Sociologia da USP. São Paulo: 2001, p:121 a 142.  HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.  MONTAÑO, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social: crítica do padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez Editora, 2002.  SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças; Cientistas, Instituições e Questões Raciais no Brasil (1870-1930).* 6º Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.  SANTOS, Gevanilda. Relações Raciais e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Sele Negro, 2009.  SINGER, André. *Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: . Raça, gênero e ciência** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  Estudos das implicações conceituais, históricas e práticas na interseccionalidade entre raça e gênero, tomando como questão transversal as ciências, principalmente as designadas ciências médicas e biológicas. Reflexões presentes no campo das Ciências Humanas e Sociais problematizando questões suscitadas pelo cruzamento dos marcadores sociais de ‘raça’ e de ‘gênero. | | |
| Bibliografia:  BARRETO, Maria Renilda. BARRETO. “Assistência ao nascimento na Bahia Oitocentista. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.15, n.4,out.-dez. 2008, p.901-925. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v15n4/02.pdf  CRESHAW, Kimberlé. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis: UFSC, ano 10, 2002.  CRESHAW, Kimberlé. “Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color”. In: Martha Albertson Fineman, Rixanne Mykitiuk, (Eds). *The Public Nature of Private Violence*. New York: Routledge. 1994.  GUIDROZ, Kathleen & BERGER, Michele Tracy. A Conversation with Founding Scholars of Intersectionality – Kimberlé Crenshaw, Nira Yuval-Davis, and Michelle Fine. In: *The Interseccional Approach – Transforming the Academy through Race, Class & Gender*.The University of North Carolina Press, 2009.  LEAVITT, Judith Walzer. “Gendered Expectations: women and Early Twentieth-Century Public Health”. IN: LEAVITT, Judith W. (Editor). *Women and Health in America: Historical Readings*. Universityof Wisconsin Press, 1999, 2ndedition, p 612-633.  MAIO, Marcus Chor. “Raça, doença e saúde pública no Brasil: um debate sobre o pensamento higienista do século XIX. In: MONTEIRO, Simone e SANSONE, Lívio (orgs). *Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos*. Rio de Janeiro, Ed Fiocruz, 2004, p. 15-44.  MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa, Antigona, 2014.  MCCALLUM, Cecilia e REIS, Ana Paula dos. Re-significando a dor e superando a solidão: experiências do parto entre adolescentes de classes populares atendidas em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.22, n.7, pp. 1483-1491.  PEARD, Julian G. *Race, place, and medicine: the idea of the tropics in nineteenth-century Brazilian medicine*. Durham: Duke University Press, 1999.  SANCHEZ-MORANTZ, Regina. Gênero e o médico ideal: mudando os conceitos de bom médico no fim do século XIX nos Estados Unidos. MONTEIRO, Yara Nogueira. História da *Saúde: olhares e veredas*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2010, p. 27-40. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Geografias literárias e artístico- culturais nas Américas: diáspora negra em perspectiva** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: Introdução às questões étnico-raciais afro-brasileiras sob aspectos linguísticos, literários, artístico-culturais e histórico-ideológicos a partir do século XX. Questões étnico-raciais, musicalidade negra e literatura produzida na América Latina, em especial no Brasil, e nos Estados Unidos. Lugares, memórias, discurso, migração afro-brasileira e geografia poética na canção brasileira. Reflexões sobre literatura afro-americana. Literatura afro-americana em tradução no Brasil. Reflexões sobre literatura afro-brasileira. Literatura afro-brasileira em tradução nos Estados Unidos. Construção literária e artístico-cultural da população negra na América Latina sob a perspectiva dos estudos culturais e decoloniais. | | |
| Bibliografia:  BEZERRA-PEREZ, *Carolina dos Santos. Saravá Jongueiro Velho!: memória e ancestralidade no Jongo do Tamandaré.* Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.  FANON, Frantz. “O Negro e a Linguagem”. In: *Pele Negra, Máscaras Brancas*.  Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 33-51.  FONSECA, Dagoberto José. *Políticas Públicas e Ações Afirmativas*. São Paulo: Selo  Negro, 2009.  GARCIA, Walter. *Melancolias, Mercadorias: Dorival Caymmi, Chico Buarque, o pregão de rua e a canção popular-comercial no Brasil*. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2013.  GEERTZ, Clifford*. A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.  HALL, Stuart. “Notas sobre a Desconstrução do Popular” In: SOVIK, Liv (org) *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG/Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.  LOPES, Nei. *Bantus, Malês e Identidade Negra*. Belo Horizonte: Autentica, 2011.  LUCAS, Maria Elizabeth. “Ver, Ouvir, Delatar: um estudo etnomusicológico do confronto das alteridades musicais europeias e africanas no espaço atlântico (séculos XVII-XVIII)”. In: LUCAS, Maria Elizabeth; NERY, Rui Vieira. (orgs.). *As Músicas Luso-Brasileiras no Final do Antigo Regime: repertórios, práticas e representações*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.  PEREIRA, Edimilson de Almeida (org.). *Um Tigre na Floresta de Signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza, 2010.  PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. *Estudos Avançados*, USP, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 161-193, 2004. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Inscrições da Racialidade na Arte e no Pensamento Social Brasileiro** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  Imagens racializadas prevalecentes em obras artísticas canônicas e no pensamento social brasileiro. Leituras da contemporaneidade nas articulações entre racialidade e mestiçagem. Racialidade e as atuais recuperações de uma memória negro-africana. Racialidade e racismo na perspectiva da crítica pós-colonial. | | |
| Bibliografia:  Amado, Jorge. *Jubiabá*. Rio de Janeiro: Record, 1995.  Bomfim, Manoel. *A América Latina: Males de origem.* Rio de Janeiro: Topbooks, 2005 (1905)  Capone, Stefania. *A busca da África no Candomblé*: tradição e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria\Pallas, 2004  Carneiro, Sueli. *Ser ou não-ser: dispositivo de racialidade no Brasil.* Manuscrito no prelo. 2011.  Costa, Sergio. *Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo.* Belo Horizonte, Ed UFMg, 2006.  Cunha, Eneida Leal. *Estampas do imaginário*: literatura, história e identidade cultural. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.  Cunha, Euclides da. *Os Sertões*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1968.  Freyre, Gilberto. *Casa-grande e senzala*: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. 51ed. São Paulo: Global, 2007. (1933).  Gilroy, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Ed 34; Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2001.  Hall, Stuart. “The Spectacle of the ‘Other’”. In: \_\_\_\_ (org.). *Representation:* cultural representations and signifying practice. London: Sage, 1997.  Holanda, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (1936).  Mbembe, Achille. *On the Postcolony.* Berkeley, CA: University of California Press, 2001.  Munanga, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*: identidade nacional versus identidade negra. 2ª ed. Belo Horizonte, 2006.  Nascimento, Abdias. *O quilombismo* 2a. ed. Brasília/Rio de Janeiro: Fundação Cultural Palmares/OR Editor Produtor Editorial, 2002 (1980).  Romero, Sílvio. *História da Literatura Brasileira*, tomos I e II. Organização de Luiz Antonio Barreto. Rio de Janeiro: Imago; Aracaju: Universidade Federal de Sergipe, 2001. (1888)  Sansone, Livio. *Negritude sem etnicidade*: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra no Brasil. Salvador/Rio de Janeiro: Edufba/Pallas, 2004.  Santiago, Silviano. *Interpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Aguilar, 2000. 3v.  Santos, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.*  Schwarcz, Lilia; Queiroz, Renato da Silva (orgs.). *Raça e diversidade*. São Paulo: EDUSP, 1995.  Sodré, Muniz. *A verdade seduzida.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.  Sovik, Liv. *Aqui ninguém é branco*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Discurso e produção de conhecimento: práticas de leitura e escrita acadêmica** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: Discurso científico: leitura e produção de gêneros do discurso acadêmico. Texto e contexto: condições de produção e circulação do discurso acadêmico. Construção de sentido em textos acadêmicos: heterogeneidade enunciativa, dialogismo, interdiscurso, intertextualidade e polifonia. Diretrizes teórico-metodológicas para o estudo acadêmico: estratégias de leitura e organização da informação. Etapas de elaboração da redação acadêmica. Pesquisa e subjetividade. Questões éticas na pesquisa acadêmica. | | |
| Bibliografia:  BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  BRONCKART, J. P*. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. 2. ed. São Paulo: Educ, 2012.  CERTEAU, M. de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.  CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. (Orgs.). *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2004.  FREITAS, Maria T.; JOBIM e SOUZA, S.; KRAMER, S. (orgs.) *Ciências Humanas e pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo, Cortez, 2003.  GUATTARI, F. ROLNIK, S*. Micropolítica. Cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes, 2005.  MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.  NUNES, João Arriscado. “Um discurso sobre as ciências 16 anos depois”. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. ‘Um discurso sobre as ciências’ revisitado***.** Porto, Edições Afrontamento, 2003,  RIBEIRO, R. J. Novas fronteiras entre natureza e cultura. IN: NOVAES, A. (org.) *O homem-máquina. A ciência Manipula o corpo.* São Paulo: Companhia das Letras, 2003  ROCHA, M.; ROCHA, D. Produção de conhecimento, práticas mercantilistas e novos modos de subjetivação. *Revista Psicologia e Sociedade* – ABRAPSO, vol 16, n. 1, Edição Especial, 2004 p.13-36.  SANTOS, Boaventura de Sousa (org.).*Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. ‘Um discurso sobre as ciências’ revisitado.*São Paulo, Cortez Editora, 2006.  VORRABER COSTA, M. (org.) *Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Branquitute e Cotidiano** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: Estudos críticos da branquitude no Brasil. Branquitude e branquidade. Branquitude e Negritude. Branquitude e Mestiçagem. Miscigenação. Democracia racial. Branquidade, multiculturalismo e interculturalidade. Branquitude e Colonidade. Branquitude e Educação. Branquitude e cotidiano. | | |
| Bibliografia:  BENTO, Maria Aparecida Silva. *Branqueamento e branquitude no Brasil*. IN: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva; PIZA, Edith Pompeu (Org.). *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil***.** Petrópolis: Vozes. p. 25-57, 2002.  CAVALLERO, Eliane. *Racismo e anti-racismos na educação: repensando a escola*. São Paulo: Editora Selo Negro, 2001  FERREIRA, Paulo. A. B., MÜLLER, Tânia M. P. O ensino de história no ensino médio e as relações raciais: para além da lei nº 10.639/2003. *Educere et Educare* (versão eletrônica), v. 10, p. 729 - 740, 2015.  MÜLLER, Tânia M. P. A África e o Negro no livro didático do ensino fundamental In: *Estudos*  *Africanos: múltiplas abordagens*. 1 ed. Niterói : Eduff, 2014, v. 1, p. 306-336.  Revista da ABPN. *Dossiê Branquitude*. Brasília, ABPN, v. 6, n. 13 mar. – jun. 2014.  ROSSATTO, César; GESSER, Verônica. A experiência da branquitude diante de conflitos raciais: estudos de realidades brasileiras e estadunidense. 2001 In: CAVALLERO, Eliane. *Racismo e anti-racismos na educação: repensando a escola***.** São Paulo: Editora Selo Negro, 2001.  SANSONE, Livio. *Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil*. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Pallas, 2004.  REIS, Eneida de Almeida dos. *Mulato: negro-não-negro e/ou branco-não-branco*. São Paulo/ SP: Editora Altana, 2002 | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: - O negro no Rio de Janeiro: história das reformas urbanas e lugares sociais da identidade afro-brasileira** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  A história do Rio de Janeiro e das reformas urbanas no século XX. Reforma Passos e os lugares das identidade afro-brasileira. Eugenia, higienismo e territorialidades nos dispositivos de poder do espaço urbano. As culturas urbanas cariocas e as identidades negras. As favelas e o recorte étnico-racial na formação de uma sociedade de classe. As “classes perigosas” e os aparatos de assistência. | | |
| Bibliografia:  BARRETO, Maria Renilda e OLIVEIRA, Samuel. Cidade, assistência e saúde: as maternidades entre o privado e o público no subúrbio do Rio de Janeiro (1889-1930). *Delaware Review of Latin American Studies*, v. 17, p. 1-17, 2016.  BARRETO, Maria Renilda. Maternidade para escravas no Rio de Janeiro (1850-1889). *Revista de História Regional*, v. 21, p. 389-406, 2016  BENCHIMOL, J. *Dos micróbios aos mosquitos:* febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil. RJ: Fiocruz, 1999.  \_\_\_\_\_\_. Pereira Passos: Haussman nos trópicos. RJ: Prefeitura do Rio de Janeiro, 1990.  CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril:* cortiços e epidemias na corte Imperial. SP: Cia das Letras, 1999.  PINTO, Luis Costa. *O negro no Rio de Janeiro*. RJ: UFRJ, 1998.  VALLADARES, Lícia. *A invenção da favela.* RJ: FGV, 2005.  CAMPOS, Adrelino. *Do quilombo a favela –* a produção do espaço criminalizado. RJ: Bertrand Brasil, 2005.  GIACOMINI, Sônia. *Alma da festa –* família e projeto num clube social da zona Norte do Rio de Janeiro – o Renascença clube. BH: Ed.UFMG, 2000.  GUIMARÃES, Roberta. *A utopia da pequena África.* Projetos urbanísticos, patrimônios e conflitos na zona portuária. RJ: FGV, 2012. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Raça e racismo na perspectiva de Intelectuais Negros e Negras** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  A concepção de raça e racismo segundo a ótica de diferentes intelectuais negros e negras. As questões identitárias e o ser negro(a). O discurso sobre a Negritude. Relações étnico-raciais e tensões sociais. O ser negro(a), a cultura e as representações sociais no Brasil e mundo. O racismo e as práticas racistas contemporâneas. | | |
| Bibliografia:  BOIS, W. E B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.  DAVIS, Angela. *Democracia da Abolição*. RJ: Difel, 2000.  \_\_\_\_ Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo, 2016  GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. In *Revista Educação e Sociedade*, v. 33. Nº 120, jul-set, 2012.<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf>  GUERREIRO RAMOS, Alberto. *Introdução crítica à Sociologia Brasileira.* RJ: UFRJ, 1996.  HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais*. SOVIK, Liv (org.). Belo Horizonte: UFMG, 2003  \_\_\_\_\_\_ *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014  MUNANGA, Kabengele. Negritude. *Usos e sentidos.* Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.  NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito de Marca – as relações raciais em Itapetininga.* RJ:EDUSP, 1996.  SOUSA, Neuza Santos. *Tornar-se negro*. Rio de Janeiro: Graal, 1983. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Movimentos populacionais, territórios e territorialidades** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: Conceitos de território, territorialidades, identidade territorial. Aspectos teóricos da mobilidade espacial. Migração, fronteiras e poder. Aspectos legais da questão dos refugiados. Migração e subjetividades  Carga horária: 45 horas | | |
| Bibliografia: ANNONI, Danielle & VALDES, LYSIAN CAROLINA. *O Direito Internacional dos Refugiados e o Brasil*. Paraná: Juruá Editora, 2013.BECKER, O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia e contextos. In: CASTRO, I. E. et al (Orgs.) *Explorações Geográficas. Percurso no Fim do Século.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p. 319-367.DAMIANI, A. L. *População e geografia.* São Paulo: Contexto, 1998. 107 p.HAESBAERT,Rogerio. *O Mito da Desterritorialização: Do Fim dos Territórios à Multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 395 p.INGOLD, Tim. Against Space: Place, Movement, Knowledge. In: KIRBY, Peter W. *Boundless Worlds: An Anthropological Approach to Movement*. New York (USA): Berghahn Books, 2009, p.29-43. MÁRMORA, Lélio. *Modelos de gobernabilidad migratória.* *La perpspectiva política en America del Sur*. Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana, Brasília, Ano XVIII, Nº 35, p. 71-92, jul./dez. 2010.  PÓVOA Neto, Helion. O erguimento de barreiras á migração e a diferenciação dos “direitos á mobilidade*”*. *REMHU – Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, Ano XVI - Número 31, pp.294-400, 2008.  PÓVOA Neto, Helion & FERREIRA, Ademir Pacelli (Orgs.). *Cruzando fronteiras disciplinares: um panorama dos estudos migratórios.* São Paulo:Editora Revan/FAPERJ, 2005, 424 p. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Corpo negro e corporeidade: dos usos e abusos ao encontro do sujeito** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  Estudo da interpretação do corpo marcada por condições histórico-sociais e político-econômicas expressas no plano individual e coletivo. Representação do corpo negro: marcadores fenotípicos, características comportamentais, dissociação entre corpo/intelecto | | |
| Bibliografia:  BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  SENNET, Richard. *Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental*. Rio de Janeiro: bestBolso, 2008.  FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. São Paulo, Difel, 1972. 1ª Parte.  IANNI, Octavio. *As metamorfoses do escravo*. São Paulo: Hucitec, 2005.  MUNANGA, Kabengele*. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1999..  SANTOS, Helio. *A Busca de um caminho para o Brasil*. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.  SEYFERTH, Giralda. A antropologia e a teoria do branqueamento da raça no Brasil. *Revista do Museu Paulista*, N.S., XXX, 1985.  SKIDMORE. Thomas. *Preto no branco. Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1976.  GUIMARÃES, Antonio Sergio. A. *Preconceito e discriminação*. 2ª edição. São Paulo, Ed. 34, 2004.  SODRÉ, M. *O Terreiro e a Cidade: A Forma Social Negro-Brasileira*. Salvador: Imago, 2002. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: História da África** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: Análise e pesquisa da trajetória histórica do continente Africano em seu próprio eixo espaço-temporal, incluindo as diversas relações mercantis com outros continentes e sociedades. Combate ao eurocentrismo, a uma África a-histórica, marcada por generalizações, preconceitos, estereótipos, e/ou vitimizações. Valorização da perspectiva de África como um Universo histórico e cultural complexo e diverso com dinâmicas próprias. | | |
| Bibliografia:  BITTENCOURT, Marcelo. *Estamos juntos! O MPLA e a luta anticolonial (1961-1974).* Luanda: Kilombelombe, 2008.  CHABAL, Patrick & Vidal, Nuno Fragoso (eds. & co-auts.). *Angola: the weight of history*. New York & London: Hurst & Columbia University Press, 2007.  COUTO, Mia. *30 anos de independência. No passado o futuro era melhor?* Traverse, Cooperação Suiça, 2005  LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África. Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002  M'BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e civilizações até ao Séc. XVIII*. TomoI. Lisboa: Edições Colibri, 2012.  MABEKO-TALI, Jean-Michel. "Exclusão e estratégias de sobrevivência no Estado-nação: o caso das transições políticas congolesa e angolana" in Vidal, Nuno Fragoso & Pinto de Andrade, Justino, *O processo de transição para o multipartidarismo em Angola*. Lisboa e Luanda: Firmamento, pp. 175-205., 2006  PINTO, Paulo Gabriel Hilu da Rocha. *Islã: Religião e civilização. Uma abordagem antropológica.* São Paulo, Santuário, 2010.  SERRANO, Carlos & Maurício Waldman. *Memória d'África: a temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.  VIDAL, Nuno Fragoso & Patrick Chabal (eds). *Southern Africa: Civil Society, Politics and Donor Strategies. Angola and its neighbours. South Africa, Namibia, Mozambique, Democratic Republic of Congo and Zimbabwe.* Luanda & Lisbon: Media XXI & Firmamento, 2009.  VIDAL, Nuno Fragoso. *Poverty Eradication in Southern Africa: involvement of civil society organizations. Mozambique, Tanzania, Democratic Republic of Congo and Angola*. Luanda &Brussels: Media XXI & Firmamento, 2011.  VIDAL, Nuno & Justino Pinto de Andrade. *Economia Política e Desenvolvimento em Angola. Luanda*. Universidade de Coimbra, Universidade Católica de Angola & Cha de Caxinde, 2011. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Migração e Etnicidade** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: A dimensão cultural da imigração em consonância com a noção de etnicidade. A ideia de nação, o transnacionalismo e seu reflexo nas políticas da identidade. A noção de fronteira social e identidades territoriais. A transformação das identidades culturais e as migrações transfronteiriças. Migrante como agente intercultural e interidentitário. A racionalidade das políticas migratórias e a questão do multiculturalismo. | | |
| Bibliografia:  ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. Reflexões sobre a Origem e a Difusão do Nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.  AZEVEDO, Célia M. M. Onda Negra, Medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites, Séc. XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.  CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. 4.ed. São Paulo: EDUSP, 2003.  ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.  GEARY, Patrick J. O mito das nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.  HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.  LATOUCHE, Serge. A ocidentalização do mundo. Petropolis: Vozes, 1996.  LESSER, Jeffrey. A Negociação da Identidade Nacional. Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp, 2001.  MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.  SAYAD, Abdelmalek. Imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: Edusp,1998.  SEYFERTH, Giralda. Nacionalismo e identidade étnica. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1982.  TODOROV, Tzvetan. Nós e os Outros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1993. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Escritas do corpo feminino** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa:  Análise dos sistemas literários em língua portuguesa privilegiando-se autoras  negras brasileiras, -como Conceição Evaristo e Geni Guimarães, e autoras africanas, como Paulina Chiziane e Conceição Lima. Estudos das escritas que enfocam e revitalizam o corpo da mulher e suas identidades, questionam e convocam o *corpo social* de seus países, sua historicidade e suas identidades sociais. | | |
| Bibliografia:  DALGASTAGNÈ, Regina. "Uma voz ao sol: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea". *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, no 20. Brasilia, julho/agosto de 2002, pp, 33-87.  EVARISTO, Conceição. Fêmea fénix. In: MULHER, Maria, *Informativo*, ano 2, n. 3,25 jul. 2005.  SILVA, Ana Rita Santiago da. "Literatura de autoria feminina negra: (Des)Silenciamentos e ressignificações". Vertentes & Interfaces l: Estudos Literários e Comparados. *Fólio* - Revista Letras Vitória da Conquista v. 2, n. 1 p. 20,37 jan./jun. 2010.  SILVA, Fernanda Felisberto da, et al. *Escrevivências na Diáspora: escritoras negras, produção editorial e suas escolhas afetivas: Uma leitura de Carolina Maria De Jesus, Conceição Evaristo, Maya Angelou E Zora Neale Hurston*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.  LISBOA, Ana Paula et alli. *Olhos de azeviche, dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira* (contos e crônicas) Rio de Janeiro: Malê, 2017. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da Disciplina: Relações interétnicas no Caribe Francófono: modelos teóricos, Cultura e Política** | | |
| Nível: ( ) Mestrado Profissional; ( ) Mestrado; ( x ) Doutorado | | |
| Obrigatória? ( ) Sim; ( ( X) Não | Créditos: 3 | Carga horária: 45 |
| Se obrigatória, área de concentração que está vinculada: | | |
| Ementa: Conceitos de Caribe, Raça, Racialização, Creolização, Colonial e pós-Colonial, Tempo, Temporalidade, História, Historicidade, Memória, Identidade, Relações Interétnicas. Modelos teóricos explicativos (Negritude, Antilhanidade e Creolidade), formas de resistência, formação e aspectos da Cultura, constituição da política e atuação política. Negociação e Conflito. | | |
| Bibliografia:  BENOIST, Jean (org.). *L’archipel inachevée. Culture et société aux Antilles Françaises.* Travaux du Centre de recherches caraïbes de l’Université de Montréal. Les Presses de l'Université de Montréal, 1972  *BERNABÉ, Jean ; CHAMOISEAU, Patrick ; CONFIANT, Raphaël. Éloge de la créolité. Paris: Gallimard, 1993*  BONILLA, Yarimar. *Non-Sovereign Futures: French Caribbean Politics in the Wake of Disenchantment*. Chicago: University of Chicago Press, 2015  BONNIOL, Jean-Luc. «Particularisme ethnique et culture créole dans la Caraïbe, le cas des Petits Blancs », In : *Etudes Créoles*, vol III n°1, 1980  \_\_\_\_\_\_\_\_\_. «Phénomènes de racialisation dans l'affirmation identitaire antillaise». In : *Vers des sociétés pluri-culturelles : études comparatives et situation en France*, Paris, Editions de l'ORSTOM, 1987.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_. *La couleur comme maléfice. Une illustration créole de la généalogie des Blancs et des Noirs*. Paris: Albin Michel, 1992.  BURTON, Richard D. E. & RENO, Fred. (org) *French and West Indian: Martinique, Guadeloupe and French Guiana today.* University Press of Virginia, 1995  CÉSAIRE, Aimé. [1956] *Cahier d’un retour au pays natal*. Paris: Présence Africaine, 2009.  CHAMOISEAU, Patrick. *Écrire en pays dominé*. Paris: Editions Gallimard  CHIVALLON, Christine. *L’esclavage, du souvenir à la mémoire: Contribution à une anthropologie de la Caraibe*. Paris : Karthala-CIRESC, 2012  FANON, Frantz. *Peau noire, masques blancs*. Paris: Seuil, 1971.  GLISSANT, Édouard. *Le discours antillais.* Paris: Seuil, 1981  \_\_\_\_\_\_\_. *Poétique de la relation.* Paris: Gallimard, 1990.  PRICE, Richard. « The Miracle of Creolization : A Retrospective », New West Indian Guide, 75 (1 & 2), 2001.  TROUILLOT, Michel-Rolph. “The Caribbean Region: An Open Frontier in Anthropological Theory”. In: *Annual Review of Anthropology*. Vol. 21, 1992  \_\_\_\_\_\_\_\_. *Silencing the Past. Power and the Production of History.* Boston, Beacon Press, 1995. | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Alocação dos docentes nas disciplinas** (balancear a distribuição das disciplinas entre os docentes; todos os docentes, principalmente os permanentes, devem estar alocados a, pelo menos, uma disciplina; todas as disciplinas devem possuir, pelo menos, um docente permanente como responsável. No caso de propostas na área interdisciplinar: é importante que existam docentes com diferentes formações compartilhando as disciplinas). | | | |
| Disciplina | Obrigatória?  Sim/Não | Docente(s) responsável(veis) | Categoria\* |
| Intelectualidade, Raça e o Poder: introdução aos debates sobre racismo e antirracismo | S | Rodízio entre todo o corpo docente. | P |
| Metodologia de Pesquisa | S | Rodízio entre todo o corpo docente | P |
| Pensamento Social e Questões Étnico-Raciais | S | Rodízio entre todo o corpo docente | P |
| Ideologia e Ideologia Racista | N | Mário Luiz de Souza e Talita Oliveira | P |
| Estado, movimento negro e a questão racial no Brasil, no final do século XX e início do século XXI | N | Mário Luiz de Souza e Ricardo Augusto | P |
| Raça, gênero e ciência | N | Maria Renilda Barreto e Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva | P |
| Geografias literárias e artístico- culturais nas Américas: diáspora negra em perspectiva | N | Elisângela Santos e Luciana de Mesquita Silva | P |
| Inscrições da Racialidade na Arte e no Pensamento Social Brasileiro | N | Eneida Leal e Liv Sovik | P |
| Discurso e produção de conhecimento: práticas de leitura e escrita acadêmica | N | Cristina Giorgi, Alexandre Castro e Fábio Sampaio | P |
| Branquitute e Cotidiano | N | Tânia Muller e Alvaro Senra | P |
| O negro no Rio de Janeiro: história das reformas urbanas e lugares sociais da identidade afro-brasileira | N | Samuel Oliveira e Maria Renilda Nery Barreto | P |
| Raça e racismo na perspectiva de Intelectuais Negros e Negras | N | Samuel Oliveira e Roberto Carlos da Silva Borges | P |
| Movimentos populacionais, territórios e territorialidades | N | Carlos Henrique dos Santos Martins e Samuel Oliveira | P |
| Corpo negro e corporeidade: dos usos e abusos ao encontro do sujeito | N | Carlos Henrique dos Santos Martins e Roberto Carlos da Silva Borges | P |
| História da África | N | Nuno Fragoso Vidal e Maria Renilda Barreto | P |
| Migração e Etnicidade | N | Elisângela Santos e Alvaro Senra | P |
| Escritas do corpo feminino | N | Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva e Luciana de Mesquita Silva | P |
| Relações interétnicas no Caribe Francófono: modelos teóricos, Cultura e Política | N | Nuno Fragoso Vidal e Ricardo Augusto dos Santos | P |

\* Informar se o docente é Permanente (P) ou Colaborador (C).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Distribuição das disciplinas pelas linhas de pesquisa e áreas de concentração** (repetir o nome da disciplina se esta estiver vinculada a mais de uma linha de pesquisa; a vinculação a uma linha de pesquisa deve ser em função do conteúdo da ementa; deve haver uma distribuição balanceada entre as diferentes linhas/áreas de concentração) | | | |
| Área de concentração | Linha de pesquisa | Disciplina | Obrigatória?  Sim/Não |
| Relações Étnico-Raciais | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Intelectualidade, Raça e o Poder: introdução aos debates sobre racismo e antirracismo | S |
| Metodologia de Pesquisa | S |
| Pensamento Social e Questões Étnico-Raciais | S |
| Geografias literárias e artístico- culturais nas Américas: diáspora negra em perspectiva | N |
| Inscrições da Racialidade na Arte e no Pensamento Social Brasileiro | N |
| Discurso e produção de conhecimento: práticas de leitura e escrita acadêmica | N |
| Branquitute e Cotidiano | N |
| Raça e racismo na perspectiva de Intelectuais Negros e Negras | N |
| Corpo negro e corporeidade: dos usos e abusos ao encontro do sujeito | N |
| Escritas do corpo feminino | N |
| Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Intelectualidade, Raça e o Poder: introdução aos debates sobre racismo e antirracismo | S |
| Metodologia de Pesquisa | S |
| Pensamento Social e Questões Étnico-Raciais | S |
| Ideologia e Ideologia Racista | N |
| Estado, movimento negro e a questão racial no Brasil, no final do século XX e início do século XXI | N |
| Raça, gênero e ciência | N |
| O negro no Rio de Janeiro: história das reformas urbanas e lugares sociais da identidade afro-brasileira | N |
| Movimentos populacionais, territórios e territorialidades | N |
| História da África | N |
| Migração e Etnicidade | N |
| Relações interétnicas no Caribe Francófono: modelos teóricos, Cultura e Política | N |

|  |
| --- |
| **PROJETOS DE PESQUISA** |

|  |
| --- |
| **Projetos** (informar para cada projeto: nome; linha de pesquisa ao qual está vinculado; descrição contendo objetivos e parcerias/interações com outras instituições/pesquisadores nacionais/internacionais; financiamento (do CEFET/RJ, de empresas, órgãos de fomento considerando recursos de bolsas de pesquisa, equipamentos de laboratórios, material de consumo etc.); coordenador e demais integrantes. Deve haver um balanceamento na distribuição dos projetos entre as linhas de pesquisa e os docentes; todos os docentes, principalmente os permanentes, devem participar de, pelo menos, 1 projeto; os docentes devem estar alocados em projetos vinculados às suas linhas de pesquisa, embora possam existir projetos reunindo docentes de diferentes linhas, o que mostra que existe integração entre elas. Nas propostas submetidas à área Interdisciplinar: a descrição dos projetos deve transparecer a interdisciplinaridade envolvendo diferentes áreas do conhecimento; todos os projetos devem contemplar, no mínimo, dois docentes com formação diversificada). |

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto: Mídia, narrativa e identidade: raça e racismo numa perspectiva sócio-discursiva** |
| Linha de Pesquisa: Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais |
| Ano início: 11/02/2013 |
| Descrição (contendo objetivos e parcerias): O presente projeto de pesquisa visa ao estudo das construções sócio-históricas de raça e racismo nas relações dialógicas com textos (orais, escritos, fílmicos, televisivos, imagéticos, digitais, musicais etc.) e em modos narrativizados de se construir sentido sobre as identidades e o mundo social. Partindo da indissocialibilidade entre discurso, sociedade e identidades, o projeto focaliza a dimensão sócio-discursiva dos construtos de raça e racismo, considerando que as pessoas constroem suas identidades nos engajamentos em práticas discursivas localizadas na história e na cultura. Ao engajarem-se discursivamente, os atores sociais acionam seus valores, suas crenças, seus sistemas de conhecimento, suas histórias de vida e suas identidades sociais. Não podemos, assim, isentar a linguagem e suas distintas formas de expressão de sua carga ideológica, dissociá-la do seu uso, nem ignorar os efeitos políticos e éticos que emergem dessa prática. Do mesmo modo, o projeto debruça-se sobre as práticas identitárias como importante paradigma de se fazer pesquisa e de compreensão do mundo social na contemporaneidade. Interessa, aqui, o estudo de estratégias de auto-construção e de legitimação de sentidos nas instituições ou na vida cotidiana. Certas práticas identitárias se constroem a fim de legitimar determinados significados e identidades em detrimentos de outros, o que provoca um silenciamento e uma exclusão das identidades ditas diferentes à experiência normativa. Acreditamos que enfocar a dinâmica da vida social, bem como a centralidade do discurso, das narrativas e das interações mediadas por textos permite vislumbrar transformações na sociedade e rupturas nas estruturas sociais que reproduzem injustiças e sofrimento e que perpetuam formas perversas de expressão do racismo, do sexismo, da homofobia, da xenofobia e de outras formas de exclusão. |
| Docente Responsável: ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES |
| Docentes Participantes: LIV REBECCA SOVIK, TALITA DE OLIVEIRA, TANIA MARA PEDROSO MULLER |
| Financiamento: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (EDITAL DE AUXÍLIO INDIVIDUAL A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDOS NO SISTEMA CEFET/RJ); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (Recursos de apoio à pós-graduação); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (BOLSA DE AUXÍLIO - PROGRAMA DE BOLSA DE MESTRADO/DOUTORADO); CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (0/2012 - Produtividade em Pesquisa - PQ - 2012); FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social) |

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto: Racismos, identidades e discursos: construção de sentido e produção de subjetividade** |
| Linha de Pesquisa: Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais |
| Ano início: 01/01/2013 |
| Descrição (contendo objetivos e parcerias):  Este projeto tem por objetivo refletir acerca de repertórios/discursos que abordem as questões étnico-raciais, a partir do campo dos Estudos da Linguagem, buscando ampliar as discussões em torno das problemáticas específicas da população negra e, consequentemente, contribuir para a desconstrução de ideias preconcebidas no que tange ao estereótipo racial. Para tal, buscamos a articulação entre práticas de linguagem em diferentes suportes, entendendo, como Bakhtin (1929/1979), que o outro em novos contextos dialógicos é quem possibilita a ressignificação do eu. Desse modo, esperamos poder contribuir com reflexões sobre os modos de produção de subjetividade, bem como indicar possíveis ajustes nos encaminhamentos em Análise do discurso para análises que conjuguem construção de sentido e problematizações das técnicas de controle social e formas de expressão de resistência (FOUCAULT, 1979, 1996, 2004). Nossa opção pelas práticas de linguagem considera uma abordagem discursiva (MAINGUENEAU, 1997, 2001, 2005, 2007), que possibilita observar a relação entre textos e entorno como processos de gêneses simultâneas. No que se refere especificamente ao racismo, uma evidente construção social, psicológica, afetiva, cognitiva, e que, por isso, pode ser desaprendido, dialogamos com Munanga (2006), Hall (2006), Guimarães (2009) e Fanon (2008, 2013). |
| Docente Responsável: MARIA CRISTINA GIORGI |
| Docentes Participantes: ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO; FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA; |
| Financiamento:  CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (EDITAL DE AUXÍLIO INDIVIDUAL A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDOS NO SISTEMA CEFET/RJ); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (Recursos de apoio à pós-graduação); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (BOLSA DE AUXÍLIO - PROGRAMA DE BOLSA DE MESTRADO/DOUTORADO); FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social) |

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto: Arte como Linguagens: modos de fazer, viver e sentir identidades e pertencimentos étnico-raciais** |
| Linha de Pesquisa: Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais |
| Ano início: 02/01/2013 |
| Descrição (contendo objetivos e parcerias): Historicamente, as trajetórias sócio-históricas, políticas e cosmológicas de grupos afro-brasileiros, afro-ameríndios, afro-latinos, afro-caribenhos e africanos no Brasil e América Latina constituíram diversas modalidades e linguagens artísticas, memórias, práticas culturais e modos de fazer e viver coletivos constituidores de identidades e de pertença étnico-racial com matrizes provindas do legado civilizatório negro africano. O projeto de pesquisa em questão trata das diferentes linguagens artísticas e suas facetas (música, literatura, estética, poética, gestual, dança, sonoridade, oralidade, teatralidade) e modos de fazer e viver (filosofia, religiosidade, práticas festivas, associações políticas e culturais com enfoque artístico/estético, movimentos sociais e luta antirracista por via da cultura e da cultura política) para (re)viver as diversas pertenças étnico-raciais afro-brasileiras (de raça, gênero e classe social) como formas específicas e (re)produtoras de saberes provenientes do legado civilizatório negro africano no mundo contemporâneo. Tal proposta permeia o campo artístico com viés inter e multidisciplinar. Neste sentido, a construção de etnicidades na(s) cultura(s) e arte(s) requer instrumental interpretativo que conduz a trajetórias de pensamento disseminadas em variados campos de saber, para além do campo artístico propriamente dito. Desta forma, elencamos relevantes corpus teóricos que se configuram como potências para a análise e entendimento das territorialidades possíveis na longa duração e na configuração de subjetividades, ancoradas em identidades étnicas |
| Docente Responsável: ELISANGELA DE JESUS SANTOS |
| Docentes Participantes: ENEIDA LEAL CUNHA; LUCIANA DE MESQUITA SILVA; MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA; RAFAEL MELLO BARBOSA |
| Financiamento: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (EDITAL DE AUXÍLIO INDIVIDUAL A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDOS NO SISTEMA CEFET/RJ); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (Recursos de apoio à pós-graduação); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (BOLSA DE AUXÍLIO - PROGRAMA DE BOLSA DE MESTRADO/DOUTORADO); FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social); FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa Nacional de Pós-Doutorado/Capes); CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (0/2012 - Produtividade em Pesquisa - PQ - 2012) |

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto: Questões étnico-raciais na dimensão das políticas públicas, do trabalho, da cultura e da produção intelectual** |
| Linha de Pesquisa: Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais |
| Ano início: 25/02/2013 |
| Descrição (contendo objetivos e parcerias): As pesquisas no campo das políticas públicas se desdobram em vários campos de investigação, a exemplo dos projetos no campo da saúde, da educação, do urbanismo, das populações em risco, da diversidade de gênero, das relações étnico-raciais, da literatura, da arte, do território e das territorialidades. Os pesquisadores reunidos nesse projeto transitam por todas essas temáticas a partir de projetos no campo das ciências socais, das artes e da filosofia. Tais pesquisas se organizaram em torno de políticas públicas e de trajetórias de intelectuais ligados as ciências, a literatura, a engenharia, a educação e as artes. Apesar da diversidade, tais investigações têm como ponto de convergência o estudo de temas ligados a construção das nações, as diásporas, aos movimentos libertários e libertadores, e a organização da sociedade civil. Acreditamos que os estudos em desenvolvimento colocam questões que podem ser melhor compreendidas ao tratarmos homens e mulheres imersos numa construção sociológica, política e cultural, e articulados em redes de sociabilidade, em circuitos acadêmicos, literários, religiosos e políticos. |
| Docente Responsável: Maria Renilda Nery Barreto |
| Docentes Participantes: ALVARO DE OLIVEIRA SENRA; MARIO LUIZ DE SOUZA; NARA MARIA CARLOS DE SANTANA; RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS |
| Financiamento: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (EDITAL DE AUXÍLIO INDIVIDUAL A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDOS NO SISTEMA CEFET/RJ); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (Recursos de apoio à pós-graduação); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (BOLSA DE AUXÍLIO - PROGRAMA DE BOLSA DE MESTRADO/DOUTORADO); FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social); FUNDACAO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-FAPERJ - (E\_12/2015 - Apoio Emergencial para os Progr. e Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu do RJ - 2015) |

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto: África-Brasil: relações políticas, econômicas, sociais e culturais.** |
| Linha de Pesquisa: Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais |
| Ano início: 25/02/2013 |
| Descrição (contendo objetivos e parcerias): |
| Docente Responsável: NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL |
| Docentes Participantes: CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS; ELISANGELA DE JESUS SANTOS; ENEIDA LEAL CUNHA; MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA; MARIO LUIZ DE SOUZA; |
| Financiamento: : CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (EDITAL DE AUXÍLIO INDIVIDUAL A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDOS NO SISTEMA CEFET/RJ); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (Recursos de apoio à pós-graduação); CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (BOLSA DE AUXÍLIO - PROGRAMA DE BOLSA DE MESTRADO/DOUTORADO); FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social) ; CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (0/2012 - Produtividade em Pesquisa - PQ - 2012) |

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto: Grupos e populações com direitos ameaçados: xenofobia, racismo, políticas públicas e relações internacionais** |
| Linha de Pesquisa: Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais |
| Ano início: 02/01/2017 |
| Descrição (contendo objetivos e parcerias): O projeto analisa as práticas sociais e políticas que constituem territorialidades e identidades de grupos e populações com direitos ameaçados. Pretende compreender as estratégias de ação do Estado e as formas de ação de grupos atingidos por processo de modernização econômica e sócio-espacial, minorias étnico-raciais, gênero, moradores em espaço de segregação, entre outros, e a maneira como esses formam memórias e lugares de pertencimento. Ao longo do século XX e XXI, os processos e conflitos sócio-políticos que transcorreram no Brasil e no mundo foram fundamentais para definir direitos, construir territorialidades e estabelecer relações de identidade. Paralelo a um processo de expansão da cidadania ocorrem várias situações econômicas, sociais e políticas que perpetuam a desfiliação de indivíduos e grupos nas sociedades. Reconhecer esses atores torna-se um tema central na História, Geografia, Ciência Política, Antropologia e Sociologia, em diferentes paradigmas analíticos. Estabelecendo um escopo de análise interdisciplinar, as pesquisas reunidas nesse projeto reconstroem diferentes percursos analíticos que tem como foco o debate sobre as populações com direitos ameaçados no Brasil e no mundo. |
| Docente Responsável: SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA |
| Docentes Participantes: FABIANO SOARES MAGDALENO; NUNO CARLOS FRAGOSO VIDAL |
| Financiamento: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - (Recursos de apoio à pós-graduação) |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distribuição dos projetos pelas linhas de pesquisa e áreas de concentração/Financiamento** (repetir o nome da disciplina se esta estiver vinculada a mais de uma disciplina linha de pesquisa; a vinculação a uma linha de pesquisa deve ser em função do conteúdo da ementa; deve haver uma distribuição balanceada entre as diferentes linhas/áreas de concentração) | | | | |
| Área de concentração | Linha de pesquisa | Número de projetos | | |
| Total | Com financiamento | |
| Externo | Do CEFET/RJ |
| Relações Étnico-Raciais | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | 3 | 3 | 3 |
| Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | 3 | 3 | 3 |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Indicadores de projeto** | | | | |
| Total | | 6 | 6 | 6 |
| Média de Projetos/Docente Permanente  (número de projetos dividido pelo número de Docentes Permanentes) | | | | 3 |

|  |
| --- |
| **CORPO DOCENTE** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Linhas de Pesquisa/Área de Concentração** | | | |
| Docente | Linha de Pesquisa em que atua | Área de Concentração | |
| Docentes Permanentes | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| ENEIDA LEAL CUNHA | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| LIV REBECCA SOVIK | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| MARIA CRISTINA GIORGI | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA | Pensamento e políticas públicas: dimensões institucionais das relações étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| TALITA DE OLIVEIRA | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | Repertórios artísticos e culturais na construção de identidades étnico-raciais | Relações Étnico-Raciais | |
| Docentes Colaboradores | | | |
| ------------------------------------- | **-----------------------------------------** | **-----------------------** | |
| **---------------------------------------** | **--------------------------------------** | **-----------------------** | |
| **Indicadores de composição do corpo docente** | | **Total** | **%** |
| Número de Docentes Permanentes | | 18 | 100 |
| Número de Docentes Colaboradores | |  |  |
| Número Total de Docentes do Curso | | 18 | 100 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Vínculo e dedicação ao Programa/Curso** | | | | | |
| Docente | Instituição de vínculo | Horas de dedicação semanal na(o) | | Número de participação em outros programas ou propostas como Permanente\* | |
| Instituição vínculo | Programa/ Curso |
| Docentes Permanentes | | | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO | CEFET/RJ | DE | 20 | 1 | |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| ENEIDA LEAL CUNHA | PUC/RJ | 40H | 20 | 1 | |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA | CEFET/RJ | DE | 20 | 1 | |
| LIV REBECCA SOVIK | UFRJ | DE | 20 | 1 | |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| MARIA CRISTINA GIORGI | CEFET/RJ | DE | 20 | 1 | |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | CEFET/RJ | DE | 20 | 1 | |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA | UFRJ | DE | 20 | 1 | |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | FIOCRUZ | 40H | 20 | ---- | |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA | CEFET/RJ | DE | 30 | ---- | |
| TALITA DE OLIVEIRA | CEFET/RJ | DE | 20 | 1 | |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | UFF | DE | 20 | 1 | |
| Docentes Colaboradores | | | | | |
| **--------------------------------------** | **---------------------** | **-----------** | **-----------** | **-------------------------** | |
| **--------------------------------------** | **---------------------** | **-----------** | **-----------** | **------------------------** | |
| **Indicadores de composição do corpo docente/dedicação ao Curso** | | | | **Total** | **%** |
| Número de Docentes Externos (considerando apenas os Docentes Permanentes) | | | | 5 | 27,7 |
| Número de Docentes Permanentes que atendem a carga mínima de dedicação ao Programa\*\* | | | | 18 | 100 |
| Número de Docentes Permanentes que participam de 3 ou mais Programas/Propostas submetidas | | | | 9 | 50% |

\*Um Docente Permanente pode participar, no máximo, de 3 Programas e/ou propostas submetidas nessa categoria docente.

\*\* Verificar se existe recomendação mínima nos documentos da área, em especial, no documento de orientação para submissão de APCN. Caso não exista indicação de dedicação mínima, considerar o mínimo de 12 horas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Titulação, instituição, ano de formação** | | | | |
| Docente | Titulação | Instituição do título | País | Ano |
|
| Docentes Permanentes | | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO | Psicologia | UERJ | BRASIL | 2005 |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA | Sociologia | UERJ | BRASIL | 2007 |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | Educação | UFF | BRASIL | 2010 |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | Sociologia | UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO | BRASIL | 2013 |
| ENEIDA LEAL CUNHA | Letras | PUC/RJ | BRASIL | 1993 |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA | Letras | UFRJ | BRASIL | 2014 |
| LIV REBECCA SOVIK | Comunicação | UNIVERSITY OF LONDON - GOLDSMITHS, LONDON | REINO UNIDO | 2008 |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA | Letas | PUC/RJ | BRASIL | 2015 |
| MARIA CRISTINA GIORGI | Letras | UFF | BRASIL | 2012 |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | História | FIOCRUZ | BRASIL | 2005 |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA | Letras | PUC/RJ | BRASIL | 1997 |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA | Educação | UFF | BRASIL | 2010 |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | Ciência Política | UNIVERSITY OF LONDON - KING´S COLLEGE LONDON | Reino Unido | 2002 |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | História | UFF | BRASIL | 2008 |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES | Letras | UFF | BRASIL | 2007 |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA | História | FGV | BRASIL | 2014 |
| TALITA DE OLIVEIRA | Letras | PUC/RJ | BRASIL | 2012 |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | Educação | UERJ | BRASIL | 2006 |
| Docentes Colaboradores | | | | |
| **----------------------------------------------** | **--------------** | **-----------------------** | **-------------** | **-----------** |
| **----------------------------------------------** | **--------------** | **-----------------------** | **-------------** | **-----------** |
| **Indicadores de tempo de titulação** | | | **Total** | **%** |
| Número de docentes com menos de 5 anos de titulação | | | 4 | 22,2 |
| Número de docentes entre 5 e 10 anos de titulação | | | 8 | 44,4 |
| Número de docentes com mais de 10 anos de titulação | | | 6 | 33,3 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – área de formação** | | |
| Docente | Área de formação | |
| Maior titulação | Graduação |
| Docentes Permanentes | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO | **Doutorado** | **Psicologia** |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA | **Pós-Doc** | **História** |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | **Doutorado** | **Educação Física** |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | **Pós-Doc** | **Ciências Sociais** |
| ENEIDA LEAL CUNHA | **Doutorado** | **Letras** |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA | **Doutorado** | **Letras** |
| LIV REBECCA SOVIK | **Pós-Doc** | **English Language And Literature.** |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA | **Doutorado** | **Letras** |
| MARIA CRISTINA GIORGI | **Doutorado** |  |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | **Pós-Doc em História das Ciências** | **História** |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA | **Doutorado** | **Letras** |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA | **Doutorado** | **História** |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | **Pós-doc** | **Relações nternacionais** |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | **Pós-doc** | **História** |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES | **Pós-doc** | **Letras** |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA | **Pós-doc** | **História** |
| TALITA DE OLIVEIRA | **Doutorado** | **Letras** |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | **Pós-doc** | **Pedagogia** |
| Docentes Colaboradores | | |
|  |  |  |
|  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Bolsistas e experiência de orientação** | | | | | | | | | |
| Docente | Bolsista  PQ ou DT? | Se sim, nível da bolsa | Número de orientações concluídas | | | | | | |
| Graduação | | Pós-Graduação | | | | |
| IC | TCC | ESP | MP | M | | D |
| Docentes Permanentes | | | | | | | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO | não |  | 16 | 40 | 2 |  | 8 | |  |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA | Não |  |  | 7 | 16 |  | 8 | |  |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | Não |  |  |  | 4 |  | 6 | |  |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | Não |  | 3 |  |  |  | 6 | |  |
| ENEIDA LEAL CUNHA | Sim | Bols. Prod. Pesq. 1C | 39 |  |  |  | 30 | | 12 |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA | Não |  | 4 | 5 | 1 |  | 2 | |  |
| LIV REBECCA SOVIK | Sim | Bols. Prod. Pes. CNPq - Nível 2 | 5 | 18 | 3 |  | 15 | | 9 |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA | Não |  |  | 2 |  |  |  | |  |
| MARIA CRISTINA GIORGI | Não |  | 7 | 2 | 6 |  | 9 | |  |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | Não |  | 13 | 1 |  |  | 8 | |  |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA | Não |  | 23 |  | 25 |  | 17 | |  |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA | Não |  |  |  | 10 |  | 7 | |  |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | Não |  |  |  |  |  |  | |  |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | Não |  | 3 |  |  |  | 2 | |  |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES | Não |  |  |  | 12 |  | 7 | |  |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA | Não |  | 3 |  |  |  |  | |  |
| TALITA DE OLIVEIRA | Não |  | 7 | 1 | 16 |  | 4 | |  |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | Não |  | 4 | 48 | 7 |  | 3 | |  |
| Docentes Colaboradores | | | | | | | | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  | |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  | |  |
| **Indicadores de bolsistas do CNPq/Experiência de orientação** | | | | | | **Total** | | **%** | |
| Número de Docentes Permanentes que possuem bolsas PQ ou DT | | | | | | 2 | | 11,1 | |
| Número de Docentes Permanentes sem nenhuma experiência de orientação | | | | | | 2 | | 11,1 | |
| Número de Docentes Permanentes com experiência de orientação na Graduação (IC ou TCC) | | | | | | 15 | | 83,3 | |
| Número de Docentes Permanentes com experiência de orientação de Especialização | | | | | | 11 | | 61,1 | |
| Número de Docentes Permanentes com experiência de orientação de Mestrado ou Doutorado | | | | | | 15 | | 83,3 | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Participação em disciplinas e projetos de pesquisa** | | | | |
| Docente | Número de disciplinas na proposta | Número de projetos na proposta | | |
| Total | Coordenador | Integrante |
| Docentes Permanentes | | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO | 1 | 1 | - | sim |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA | 2 | 1 | - | sim |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | 2 | 2 | - | sim |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | 2 | 2 | sim | sim |
| ENEIDA LEAL CUNHA | 1 | 2 | - | sim |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA | 1 | 1 | - | sim |
| LIV REBECCA SOVIK | 1 | 2 | - | sim |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA | 2 | 1 | - | sim |
| MARIA CRISTINA GIORGI | 1 | 1 | sim | --- |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | 3 | 1 | sim | -- |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA | 2 | 2 | - | sim |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA | 2 | 2 | - | sim |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | 2 | 2 | sim | sim |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | 2 | 1 | - | sim |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES | 2 | 1 | sim | -- |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA | 3 | 1 | sim | sim |
| TALITA DE OLIVEIRA | 2 | 1 | - | sim |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | 1 | 1 | - | sim |
| Docentes Colaboradores | | | | |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Indicadores de atividades docente\*** | | | | **Total** |
| Número de Docentes Permanentes responsáveis por, no mínimo, 1 disciplina | | | | 18 |
| Número de Docentes Permanentes que participam, no mínimo, de 1 projeto de pesquisa | | | | 18 |

\* Todos os Docentes Permanentes devem ministrar disciplinas e participar de projetos de pesquisa.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Produção individual – Publicações em periódicos** | | | | | | | | | | |
| Número de publicações em periódicos nos últimos 3 anos | Prod qualif indiv\* | Qualis da área | | | | | | | | S/C\* |
| A1 | A2 | B1 | B2 | B3 | B4 | B5 | C |
| Docentes Permanentes | | | | | | | | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO |  |  | 4 | 2 |  |  | 2 | 1 |  |  |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA |  |  |  |  | 1 |  | 2 |  |  |  |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS |  |  |  |  | 2 |  | 1 |  |  |  |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS |  | 1 |  | 1 | 1 |  | 3 | 3 |  |  |
| ENEIDA LEAL CUNHA |  | 1 |  | 1 |  |  |  |  |  |  |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA |  |  | 1 |  | 3 |  |  |  |  |  |
| LIV REBECCA SOVIK |  |  | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |  |  |  |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA |  |  | 2 | 1 | 1 | 2 |  |  |  |  |
| MARIA CRISTINA GIORGI |  |  | 1 |  | 5 |  | 1 |  |  |  |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO |  |  |  |  | 4 |  | 1 |  |  |  |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA |  |  |  | 1 | 1 | 1 |  |  |  |  |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA |  |  |  | 1 | 1 | 1 |  |  |  |  |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL |  |  |  | 1 | 1 |  |  |  |  |  |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS |  |  |  |  | 1 |  |  |  |  |  |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES |  |  |  |  | 2 | 1 |  |  |  |  |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA |  | 1 |  | 1 | 1 | 1 |  |  |  |  |
| TALITA DE OLIVEIRA |  |  |  |  | 2 |  | 1 |  |  |  |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER |  |  |  | 1 | 10 |  |  |  |  |  |
| Docentes Colaboradores | | | | | | | | | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Indicadores da produção individual em periódicos (apenas Docentes Permanentes)** | | | | | | | **Total** | | **%** | |
| Docentes Permanentes que possuem, pelo menos, 1 artigo nos estratos A1 ou A2 | | | | | | | 8 | | 44,4 | |
| Docentes Permanentes que possuem, pelo menos, 1 artigo nos estratos A1 ou A2 ou B1 | | | | | | | 12 | | 66,7 | |
| \*\*Docentes Permanentes que possuem produção individual igual ou superior ao mínimo estabelecido pela área considerando o nível do curso (mestrado: nível 3 / doutorado: nível 4) OBS: considerando o INDPROD (incluindo livros, cap. de livros e anais de congressos) | | | | | | | 18 | | 100 | |

\* Produção Qualificada Individual: produção do docente/ano (número de artigos de cada docente, multiplicado pelo peso de cada estrato, e dividido por 3 anos); \*\* S/C – Sem classificação no Qualis.

\*\* Informação obtida no relatório de avaliação da área referente à última trienal/quadrienal

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador da Produção do Corpo Docente Permanente – Produção do grupo (apenas artigos em periódicos)** | | | | | | | | | | |
| Número de publicações em periódicos nos últimos 3 anos | Prod qualif  grupo\* | Qualis da área | | | | | | | | S/C\* |
| A1 | A2 | B1 | B2 | B3 | B4 | B5 | C |
| Produção dos Docentes Permanentes |  | 3 | 1 | 8 | 9 | 3 | 5 | 2 |  |  |
| \*\*Qual o indicador mínimo da área considerando o nível do curso (mestrado: nível 3 / doutorado: nível 4)? | | | | | | | | | 1,01 | |

\* Produção Qualificada do Corpo Docente Permanente (produção em periódicos de todos os Docentes Permanentes, sem repetição de publicação, ou seja, artigos escritos em coautoria só devem ser contabilizados uma vez): produção por docente/ano (número de artigos multiplicado pelo peso de cada estrato, dividido pelo número de Docentes Permanentes, e dividido por 3 anos); \*\* S/C – Sem classificação no Qualis.

\*\* Informação obtida no relatório de avaliação da área referente à última trienal/quadrienal

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo Docente – Outros indicadores de produção** | | | | | |
| Número de publicações/produção nos últimos 3 anos | Livro | | Artigo comp.  Anais | Patente | Software |
| Completo | Capítulo |
| Docentes Permanentes | | | | | |
| ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO |  | 2 | 11 |  |  |
| ALVARO DE OLIVEIRA SENRA |  | 1 | 6 |  |  |
| CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS MARTINS | 1 | 1 | 4 |  |  |
| ELISANGELA DE JESUS SANTOS | 2 | 1 | 3 |  |  |
| ENEIDA LEAL CUNHA |  | 5 |  |  |  |
| FABIO SAMPAIO DE ALMEIDA |  | 1 |  |  |  |
| LIV REBECCA SOVIK |  | 3 | 2 |  |  |
| LUCIANA DE MESQUITA SILVA |  |  |  |  |  |
| MARIA CRISTINA GIORGI |  | 1 | 1 |  |  |
| MARIA RENILDA NERY BARRETO | 2 | 2 | 4 |  |  |
| MARIA TERESA SALGADO GUIMARAES DA SILVA |  | 2 |  |  |  |
| MÁRIO LUIZ DE SOUZA |  |  | 2 |  |  |
| NUNO CARLOS DE FRAGOSO VIDAL | 2 | 1 |  |  |  |
| RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS | 2 | 3 | 3 |  |  |
| ROBERTO CARLOS DA SILVA BORGES |  | 2 | 1 |  |  |
| SAMUEL SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA |  |  | 2 |  |  |
| TALITA DE OLIVEIRA |  |  | 2 |  |  |
| TANIA MARA PEDROSO MULLER | 6 | 7 | 5 |  |  |
| Docentes Colaboradores | | | | | |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |